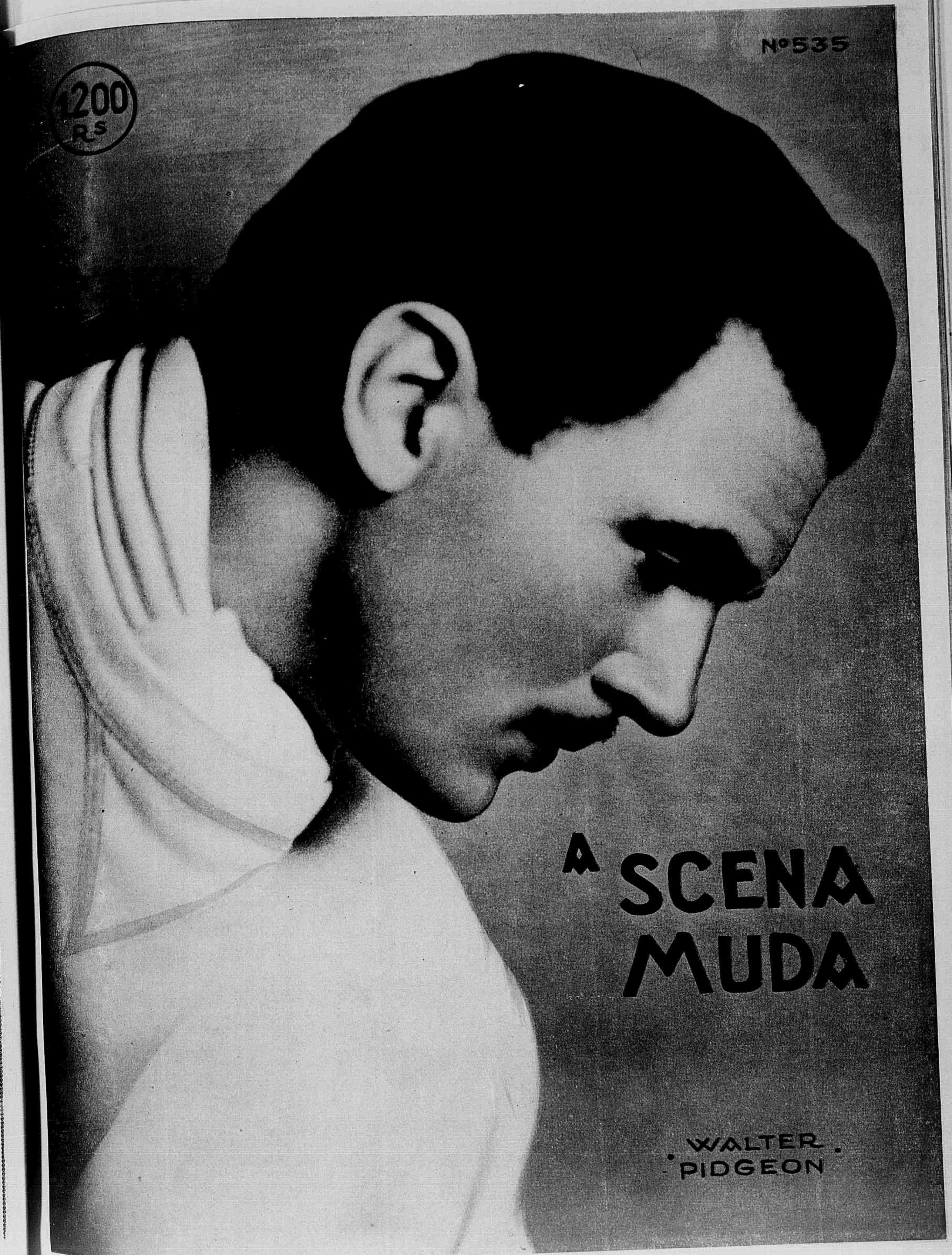

1200 Rs
No535
A SCENA MUDA
WALTER PIDGEON

Billie Dove, a famosa belleza da Warner First.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

O que chamá a attenção nas celebridades

John Barrymore, a sobrancelha esquerda estar, sempre, mais alta do que a direita.

Richard Barthelmess, o sorriso torto.

George Arliss, o monoculo.

Douglas Fairbanks Jr, o chapéu de feltro verde, que tem já, segundo se affirma, ha cerca de 12 annos.

Joe E. Brown, a boquinha mimosa.

Edward G. Robinson, os expressivos movimentos aos labios.

Frank Fay, o nervosismo — Ninguem é capaz de fazer Fay ficar sentado dous minutos.

Ben Lyon, aquelle sorriso...

Winnie Lightner, as bochechinhas...

Dolores Costello, a altivez dos menores gestos.

Marian Marsh, idem.

Dorothy Mackail, a variedade dos penteados...

Bebé Daniels, o expressivo movimento das mãos.

John Blondel, os olhos graudos e redondos...

Evelyn Knapp, aquelle sorriso...

Barbara Stanwick, a personalidade.

❁

CONRAD Nagel nasceu em Keokut (Iowa), e seu ultimo film foi feito para a *Warner First*, com a qual assignou recente contracto. Intitula-se *The Right of Way* e sua *leading-lady* é a deliciosa Loretta Young.

❁

GRETA Garbo recebeu, recentemente, uma das maiores surprezas de sua vida. Todos as manhãs costumava tomar banho de sol nos jardins de sua residencia em Sta. Monica. Uma bella manhã, quando com a maior despreoccupação e alheia por completo a que a audacia dos reporters photographicos não tem limites, ouviu uma voz, que dizia: "Miss Garbo, tenha a bondade de olhar para cá"... Voltou-se ...para vêr uma machina photographica que a enfocava!

O photographo audacioso deu o fóra e ninguem poude apanhal-o.

❁

O MELHOR film do anno, segundo o semanario allemão *Der Deustche*, foi o intitulado *Sob os telhados de Paris, francez*. A opinião é insuspeita.

PARECE que voltam ao écran as comedias musicadas, muito tendo concorrido para isso os exitos de Lawrence Tibbett. A *Paramount*, a *Metro* e a *Radio* preparam-se para filmar nova série.

❁

AGORA é moda entre as estrellas fazer alarde de possuir filhos, o que até agora occultavam cuidadosamente. A primeira a orgulhar-se da maternidade foi Irene Rich. As ultimas, Norma Shearer e Esther Ralston.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 535 — 15.º DO 11.º ANNO

24 de Junho de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Lucille Williams, da *Pathé*)
Az contra dama — (Bebé Daniels, Kenneth Tompson, Lowell Sherman, Olive Tell, Purnell Pratt, Lou Payne e Bert Roach) 6
Lilian Roth 7
A moda em Hollywood 8
Caminho de Santa Fé — (Richard Arlen, Rosita Moreno, Eugene Pallette, Mitzi Green, Junior Durkin, Luiz Alberni, Hooper Atchley e Lee Shumway) 9
Lua Nova — (Lawrence Tibbett, Grace Moore, Adolphe Menjou, Roland Young, Gus Shy e Emily Fitzroy) 11
Os que vivem no écran — (Buster Keaton) 14
Lewis Stone inspira um grande respeito 16
Yola D'Avril, da *Metro* 21
Raffles — (Ronald Colman e Kay Francis) 23
Tributo de amizade — (Monte Blue, Guinn William, Gladys Brockwell, Lionel Belmore e Ethlyne Claire) 26
Um pouco da vida de Gloria Swanson 28
A grande jornada — (John Wayne, Marguerite Churchill e Tully Marshall) 31
Musica 33
Conchita Montenegro e Ramon Novarro, da *Metro* 15
Dorothy Mackail, da *Warner-First* 18
Karen Morley, da *Metro* 19
Dorothy Jordan, da *Metro* 22

ORIENTAL
NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES!
— NÃO CONTEM GLUCOSE —
BASTA UM CENTIMETRO SOBRE A ESCOVA.
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 865 — JANDYRA (*S. Paulo*) — Vejo um homem da lei ao lado de uma mulher de bom coração e que a estima. Haverá uma separação e demorada ausencia por motivo de doença em pessôa amiga. Em horas de comidas e bebidas vejo tentações, leviandades e desgostos de pouca duração. Haverá tambem dinheiros pequenos, porem depois melhoria de posição e alguma fortuna com bastante ventura.

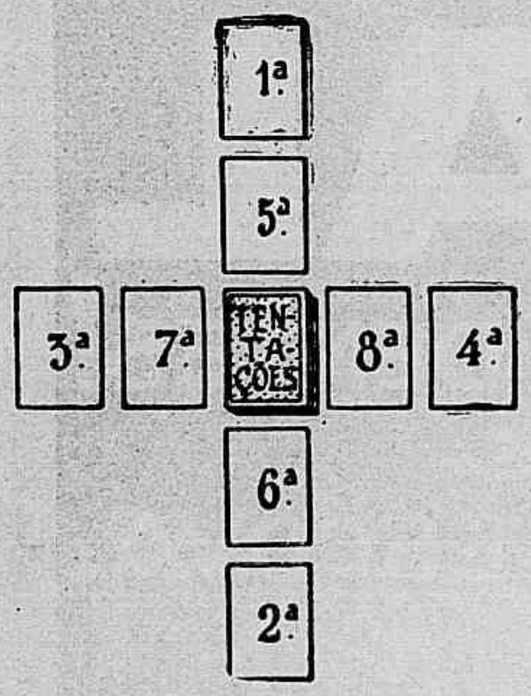
Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 866 — IRIS (*S. João Nepomuceno — Minas*) — O mappa deverá ser o que a revista publica e não um outro qualquer. Assim tambem devem se excluir do baralho, antes de "deitar as cartas", os azes e os sete dos quatro naipes, que ficarão ao centro da cruzêta no lugar das tentações. Excluem-se tambem as figuras, menos o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas.

N. 867 — HUMILDE (*S. João Nepomuceno—Minas*) — Queira ter a bondade de ler o que digo antes a Iris a respeito do mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, assim como o que recommendo sobre as cartas que devem ser excluidas. Rogo-lhe ainda o obsequio de dizer isso mesmo a P. E. P.

N. 868 — JACK PERRIN (*Lima Duarte*) — Vejo intrigas, novidades e aborrecimentos futuros. Por caminhos vagarosos virão poucos dinheiros. Uma surpreza breve e um acontecimento feliz. Ha uma pessôa na sua vida que o fará soffrer muito. Receberá um mimo de amor de pessôa que não é sincera.

N. 869 — ESTRELLA DE PRATA (*Lima Duarte — Minas*) —

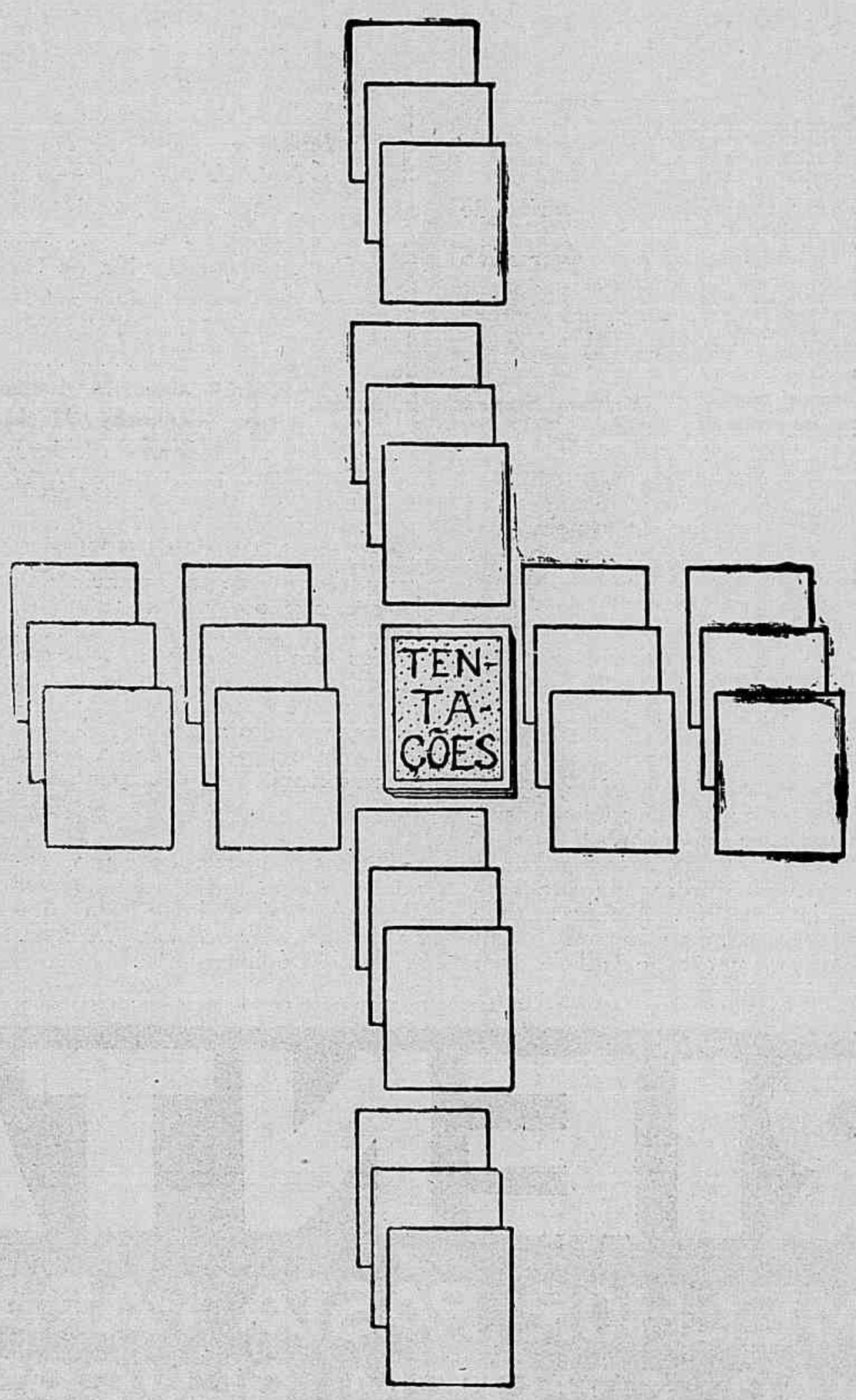


Maneira de *deitar* as cartas em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Breve apparecerá um jovem que lhe fará promessas, porém serão falsas. Terá ainda dinheiros grandes no futuro e ventura certa. Em um banquete um homem se apaixonará, porém não deve ligar importancia, porque será uma paixão desleal e não sincera.

N. 870 — F. C. A. (*S. Paulo*) — Será feliz nos seus negocios e terá bastante dinheiro futuramente. Irá botar luto breve. Haverá desvio de dinheiro e prisão. Um homem máu, invejoso e falso está ao seu lado, fingindo-se amigo. Depois de alguns constrangimentos, tudo passará e a felicidade tornará a illuminar-lhe a vida.

N. 871 — M. R. B. (*D. Caxias—S. Paulo*) — Terá no futuro relativa felicidade e fará uma pequena viagem, porém com pouco interesse. Terá ainda dinheiros grandes. Uma pessôa porá obstaculos a um matrimonio feliz. fazendo derramar lagrimas amargas. Breve receberá uma carta com bôas novas.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

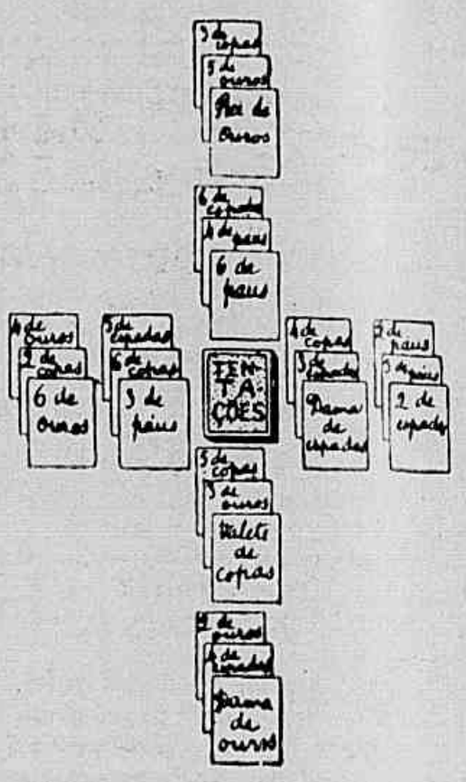
N. 872 — CYCLISTA (*Jundiahy*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á consulente Iris a respeito da exclusão das cartas que têm de ser feita antes de deital-as.

Sómente assim poderei attendel-o.

N. 873 — ALLEIS (*Paraná*) — Haverá dentro de poucos mezes um acontecimento feliz e inesperado que lhe trará muita alegria. Uma mulher de má lingua lhe deseja fazer mal, sem o conseguir. Porá obstaculos a um casamento, obstaculos que serão depois removidos por um homem de farda. Virá, pela porta da rua, uma carta portadora de dinheiros grandes e bôas novas. Um homem da lei adoecerá sem gravidade fóra de casa.

Irá receber um mimo de amor.

N. 874 — YAYA' SILVA (*V. Isabel*) — Vejo uma ligeira indisposição, sem perigo, causada



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

pela leviandade de um jovem. Haverá desvio de pequenos dinheiros e ausencia de uma pessôa querida. Vejo tambem paixão d'alma e desgostos, seguidos de reconciliação.

Receberá uma carta de pessôa amiga e ausente contando-lhe novidades que lhe serão surpreza. Receberá bôas noticias pelo proximo correio, assim como pequenos dinheiros.

N. 875 — GIL V. C. (*E. ae Z. — Bocayuva*) — Um militar terá uma desintelligencia com um homem de negocios. Vejo uma questão no Fôro com prejuizos e aborrecimentos prolongados. Haverá depois uma viagem de pouca duração e de bons resultados. Vejo no futuro má conducta de um jovem que commetterá leviandades, causando tristezas e desgostos. Uma mulher morena terá uma paixão mal correspondida que muito a contrariará.

N. 876 — MONA MARIS (*Moóca*) — Deve ouvir as palavras de um homem que breve se lhe dirigirá com bôas intenções.

Por caminhos vagarosos virá sua felicidade. Uma pessôa de que muito gosta, se ausentará, trazendo-lhe muito aborrecimento e tristeza por isso. Receberá, breve, um convite para uma festa.

Myrza Yanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 24 **DE JUNHO** 1931 | **N. 535 — 15.º DO 11.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno	67$000
½ "	34$000
Num. avulso	1$200
" atrazado	1$5000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Films em preparo nos "studios" da "Warner-First"

Side Show, com Winnie Lightner, Charles Butterworth e Evalyn Knapp.

Alexander Hamilton, com George Arliss, Doris Kennyon, June Colles, Montagu Love e Lionel Belmore.

Co-Respondent, com William Powell e Marion Marsh.

Bought! com Constance Bennett e Ben Lyon.

Night Nurse, com Barbara Stanwick, Ben Lyon, Joan Blondel, Edward Nugent e Walter Mac Grail.

Expensive women, com Dolores Costello, Warren William, H. B. Warner, Joe Donahue e Morgan Wallace.

Five Star Final, com Edward B. Robinson, Ona Munson, H. B. Warner e Helen Chandler.

Spent Heróes, com Richard Barthelmess, John Mack Brow, Leslie Feuton, Elliot Nugent, Helen Chandler e Frank Alberton.

The honor of the family, com Bebé Daniels e Warnen William.

As good as new, com Dorothy Mackaill

I Like Your Nerve, com Douglas Fairbanks Jr., Loretta Young e Claude Allister.

We three, com Ben Lyon, Rose Hobart, Claude Gillingwater, Juliette Compton e Bert Roach.

FILMS TERMINADOS:

The Genius, com John Barrymore e Marian Marsh.

The Fourflusher, com Edward G. Robinson.

Gold Dust Gertie, com Winnie Lightner.

The Maltese Falcon, com Bebé Daniels.

The Public Enemy, com James Cagney, Joan Blondell e Edw. Woods.

Svengali, com John Barrymore e Marian Marsh.

The Millionaire, com George Arliss, Mrs. Arliss e Evalyn Knapp.

God's Gift to Women, com Frank Ray e Laura La Plante.

The Reckless Hour, com Dorothy Mackaill e Conrad Nagel.

Upper Underwood, com Walter Huston.

Broad Minded, com Joe E. Brown, Ona Munson e Marjorie White.

Lucille William, da "Pathé".

Chances, com Douglas Fairbanks, Jr., e Rose Hobart.

You And I, com Lewis Stone, Doris Kenyon e Evalyn Knapp.

The Finger Points, com Richard Barthelmess e Fay Wray.

Party Husband, com Dorothy Mackaill e James Rennie.

Big Business Girl, com Loretta Young, Frank Albertson e Ricardo Cortez.

MITZI Green, a menina do milhão de dollars, é chamada assim porque seu pai assegurou sua vida por um milhão pelo que paga annualmente quinze mil dollars.

Este numero consta de 36 paginas.

AZ CONTRA DAMA

Film da *Radio Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marion Dorsey — BEBÉ DANIELS
Andrew Dorsey — KENNETH TOMPSON
Guy Tarlow — LOWELL SHERMAN
Vivian Hepburn — OLIVE TELL
Daniel Perry — PURNELL PRATT
Mr. Davis — LOU PAYNE
Mr. French — BERT ROACH

❁

Marion e Andrew Dorsey constituem um casal que gosa de felicidade, até que um dia, tendo Marion se ausentado da cidade, Andrew se deixa seduzir por uma vampiro e fica espoliado de sua fortuna.

A vampiro Vivian Hepburn, guarda ainda em seu poder uma nota promissoria de 25 mil dollares, assignada por Andrew..

Com esse documento ameaça arruinal-o.

Andrew confessa tudo a Marion e depois de o ter ameaçado com um divorcio, ella consegue um emprego como secretaria do Sr. Guy Tarlow e, graças a isso, consegue resgatar a nota promissoria e entregal-a a Andrew.

Em seguida, com o concurso de Guy Tarlow, o homem a quem Vivian realmente ama, o homem a quem Marion explora como represalia, Marion furta todo o dinheiro de Vivian, consegue illudir o Sr. Tarlow e voltar para sua casa.

E' perseguida pelo Sr. Tarlow, Vivian e Perry, que está apaixonado por Vivian.

Marion, então, pratica uma doce vingança... Aponta Vivian como amante de um ladrão e jogador ordinario e prova que a casa de jogo de Vivian era manejada com trapaças.

Vivian vê-se forçada a reconhecer a veracidade da accusação e retira-se.

Tarlow, por sua vez, recebe sua licção e parte jurando a Marion seu grande amor e fazendo promessa de se regenerar.

Andrew persuade então Marion de que deve continuar a ser sua amiga e a historia finaliza com demonstrações de que a amizade de Marion por Andrew voltára a ser o primitivo amor.

Dominando-a pela posse do titulo de divida de Andrew, Vivian impoz suas condicções á esposa.

Vivian hesitou antes de responder.

Por que não és leal e sincero para commigo? — murmurou Marion.

Lilian Roth,
da "Metro".

A MODA

As côres e as curvas são as ultimas sensações da moda feminina. **Irene Purcell,** da *Metro,* com *toilette* preto e vermelho, azul e verde, formando encantador contraste. — A mesma lindissima actriz com *toilette* de setim branco cheio de curvas originaes e com a barra da saia accentuada por um drapeado cheio.

CAMINHO DE SANTA FE'

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Stan Hollister — *Richard Arlen*
Maria — *Rosita Moreno*
"Doc" Brady — *Eugene Pallette*
Emilita — *Mitzi Green*
O Velhote — *Junior Durkin*
D. Juan Castinado — *Luis Alberni*
Marc Coulard — *Hooper Atchley*
Slaven — *Lee Shumway*

❁

D. Juan Castinado, descendente dos primeiros conquistadores do territorio americano e possuidor de vastissima extensão de terreno conhecida em todo o Oeste norte-americano pelo nome de Acres Hespanhoes, era um homem que podia ser considerado o occaso melancolico de uma epocha.

Nascera em tempos mais gloriosos, quando a bravura e o valor pessoal eram penhores de triumpho e segura garantia da conquista de honrarias e riqueza pela submissão de provincias e até reinos inteiros, em nome dos reis de Leon e de Castilla, levando a cruz em uma das mãos e a espada na outra. Cabia-lhe, porem, viver nesta epocha tão diversa, na era dos commerciantes e conservando alma de guerreiro, o inhabil fidalgo nada sabia fazer senão ir vendendo, uma a uma, em partilhas, as terras que herdára de seus avós; de modo que em pouco só restaria a lembrança do vasto poderio dos Castinados.

O bom amigo via-os agora com intensa satisfação.

Imprevidente, confiante, amigo de viver com fausto, D. Juan encontrára em seu visinho Mac Coulard o homem de quem necessitava... para ficar mais rapidamente arruinado.

A garôta Emilita veiu interrompel-os.

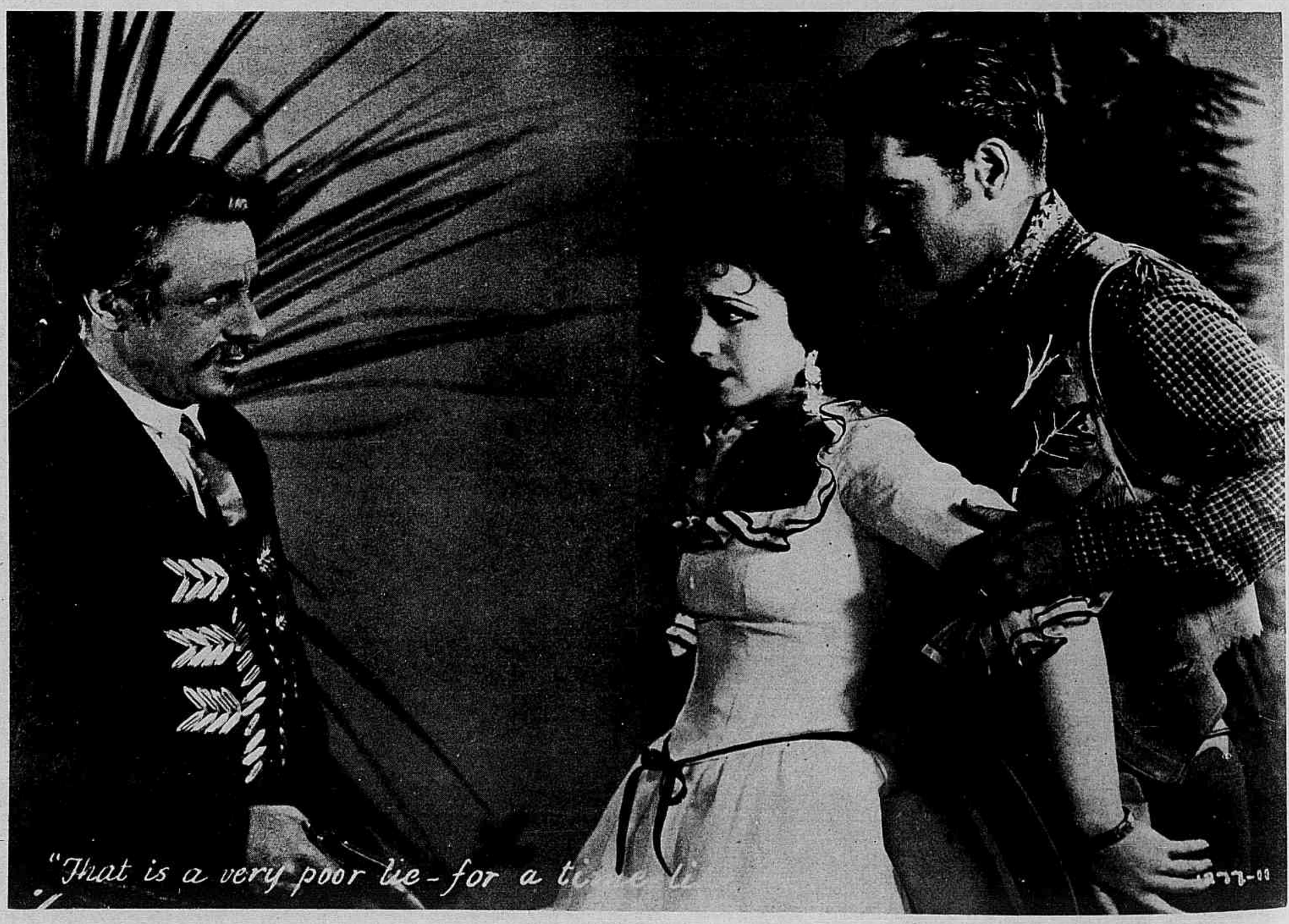
Cada vez em que se encontrava com falta de dinheiro — e muitas tinham sido as eventualidades similhantes naquelle anno — D. Juan corria a procurar Marc Coulard: E este, sempre disposto a servil-o em seus apuros reaes ou imaginarios, fornecia-lhe a quantia desejada, recebendo em troca um documento pelo qual o imprestimo ficava garantido por um pedaço dos Acres Hespanhoes.

Os supersticiosos se inclinavam a vêr que o que estava acontecendo ao actual chefe da casa dos Castinados, era uma maldição, que, havia muitos annos, pesava sobre as propriedades de sua familia.

Contava a tradição que os indios, primeiros povoadores dos Acres Hespanhoes, vendo-se despojados das terras em que sempre tinham vivido livres e descuidados, haviam lançado sobre essas terras um maleficio terrivel, em consequencia

(Continúa na pag. 17).

. Foi nessa noite que seu amor começou.



Instinctivamente, Maria collocou-se diante de seu amado para defendel-o.

LUA NOVA

Film da Metro Goldwyn-Mayer com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tenente Michael Petroff — LAWRENCE TIBBETT
Princeza Tanya Strogoff — GRACE MOORE
O governador Boris Brusiloff — ADOLPHE MENJOU
O conde Strogoff — ROLAND YOUNG
Potkin — GUS SHY
A condessa Anastacia Strogoff — EMILY FITZROY

❁

Foi no "Lua Nova", quando esse navio atravessava o mar Caspio com destino a Kresnov, o menor dos portos do maior dos imperios, — que se conheceram.

Elle era um soldado, um altivo soldado, autor de varias façanhas brilhantes, alem de ser um cavalheiro extremamente amavel para as mulheres e responsavel, mesmo, por innumeras paixões.

Ella era uma princeza, altiva como todas as princezas, mas amabilissima.

Quando elle soube, porem, que ella era uma princeza, se não fez o proposito de perdel-a de vista, decidiu não se mostrar muito expansivo, pois era habito seu não dar grande importancia ás mulheres de sangue azul.

O amor quando chega com vontade de vencer, entretanto, faz com que se esqueçam os mais teimosos propositos: por isso, o bravo tenente Petroff não descarçou, naquella noite,

Apenas o defrontou, a princeza Tanya fustigou-o no rosto.

Nosso casamento se realizará logo que chegarmos a S. Petersburgo, disse o governador.

emquanto não se viu a sós com a princeza Tanya.

O motivo apresentado por Petroff fôra banalissimo; é que elle cantára, para os immigrantes do navio, uma canção zingara extremamente maliciosa e soubera que a princeza se mostrára escandalisada com essa canção. Para justificar sua visita á princeza, disse que alli estava para lhe pedir desculpas, embora a canção não fosse, de facto, maliciosa...

A princeza Tanya, entretanto, conhecia perfeitamente o dialecto zingaro e foi a primeira a demonstrar a Petroff, cantando, repetindo-a, pois ella conhecia a canção, que aquelles versos eram mais do que maliciosos até...

D'esse colloquio resultou que Petroff e Tanya verificaram que não poderiam passar um sem o outro. Amavam-se numa exaltação, que alarmou o pobre conde Strogoff, tio de Tanya, que soffria immensamente com aquelles amores, porque, assim, teria necessidade de estar, a todo o momento, desculpando o procedimento de Tanya perante sua esposa, a rabujenta e incansavel condessa Anastacia Strogoff.

Quando o "Lua Nova" chegou a Kresnov, porem, o tenente Petroff teve uma dolorosa surpreza: Tanya Strogoff era esperada por seu noivo, o governador Boris Brusiloff, naquella cidade e o casamento devia realizar-se poucos dias depois, na côrte.

Essa noticia abateu profundamente o animo de Petroff. Porem elle decidiu não perder sua amada, custasse o que custasse.

Tinha conhecimento de que se realizaria um grande baile no palacio do governador, baile no qual seria officialmente annunciado o casamento e para lá seguiu, não obstante não tivesse sido para elle convidado. Não lhe foi difficil conseguir entrada no grande salão, onde logo descobriu Tanya Strogoff explendente de belleza, de fascinação.

Durante uma valsa, que elle dansou com Tanya, sob o olhar enciumado de Boris, Petroff exigiu de sua amada uma explicação sobre aquillo ; como estava ella noiva, sem nada lhe dizer e como acceitava aquelle casamento, quando, no "Lua Nova", lhe jurára amor eterno?

Tanya não tem tempo para responder, porque a valsa termina e o governador Boris, com a cortezia apenas apparente mas sempre captivante, que o caracterisava, conseguiu apartal-os.

Pouco depois, Petroff recebeu uma noticia: acabára," por uma prova de grande confiança por parte de seus superiores", de ser designado para commandar o forte de Darvas!

Darvas significava a morte, sem duvida. Em Darvas, naquelle forte que mais parecia o inferno, onde tantas tragedias se desenrolavam, estavam os mais furiosos revoltosos de todo o Imperio.

(Continúa na pag. 33).

A sentinella, embora ferida, vinha prevenil-os da chegada dos Turcomanos.

Petroff arrancou-lhe a chibata da mão mas nada lhe disse.

Elles comprehenderam que não podiam mais passar um sem o outro.

Nesse momento Petroff soube que Tanya era noiva d'aquelle homem, o governador Brusiloff.

Petroff e Tanya cuidaram piedosamente dos feridos no combate.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O comico que não ri

Por ORITA LAGE

Numa pequena cidade do Oeste dos Estados Unidos, certo actor e sua esposa se desligaram da companhia ambulante de que faziam parte por motivo do advento de um herdeiro. Os pais não tinham quasi recursos naquella epocha. Foi então que o actor teve a ideia de fazer uma pequena representação afim de obter algum dinheiro e por essa occasião o seu orgulho paterno fel-o mostrar o bebê ao publico. Esta foi a primeira apparição em publico do agora famoso Buster Keaton...

Desde muito cedo Buster aprendeu a cahir sem se machucar, representando em actos de variedades juntamente com seus pais. Estas quedas eram obrigatorias porque eram o pão de cada dia dos acrobatas. Aquelles tempos de variedades foram a escola de Buster Keaton. Os demais artistas o queriam muito bem e lhe ensinavam todas as suas habilidades. Aprendeu a dansar com George Primrose, Bill Robinson e outros, vendo-os a trabalhar, ou com lições directas. Ed Foster foi quem o ensinou a tocar piano. Harry Houdini ensinou-lhe os estratagemas da prestidigitação. Buster entretinha-se entre os bastidores, nas horas de descanso, imitando os demais numeros do programma, até que chegou a fazel-os exactamente. De modo que quando abandonou elle o theatro de variedades, era já cantor, bailarino, acrobata, musico, prestidigitador, palhaço, emfim, perito em tudo aquillo que constituia variedade. Esta a razão porque, no seu primeiro film fallado *Easy and Free*, desempenhou-se elle ás mil maravilhas.

Quando Buster Keaton contava apenas dezeseis annos, conheceu em certo numero de variedades um comico muito gordo de nome Roscoe Arbuckle. Mais tarde quando Roscoe se tornou famoso na tela sob o nome de "Fatty Arbuckle, (ou Chico Boia), induziu Keaton a trabalhar com elle numa comedia. E foi assim que Buster Keaton herdou a supremacia nas comedias ligeiras, convertendo-se por sua vez em astro por direito proprio. Obteve muitos exitos em varias peças comicas que alcançaram grande successo. Quando arrebentou a guerra alistou-se e foi para a Europa, combatendo no *front*, servindo nas fileiras até o armisticio. Regressou aos Estados Unidos com as divisas de sargento. Depois retornou ao cinema.

O amor veiu então illuminar a sua vida. Buster Keaton contrahiu nupcias com Natalie Talmadge, irmã de Norma e de Constance. Hoje possue o casal uma linda e confortavel residencia em Beverly Hills, tendo dous filhos, Bob e Joe.

Depois da guerra houve grande procura dos films de Keaton. A Europa o proclamou o actor comico mais notavel da epocha. Trabalhou elle naquelle tempo em muitas comedias que puzeram o mundo a arrebentar-se de riso. Mais tarde foi contractado pela *Metro-Goldwyn-Mayer* para fazer *The Cameraman* e outros films, iniciando depois a sua nova etapa, no cinema fallado, com *Free And Easy*.

Keaton é unico na sua technica de cinema. Elle proprio esboça as suas comedias com o mesmo esmero com que um architecto traça o plano de uma casa. Inventa as suas graças e as ensaia varias vezes, medindo o tempo até a minima fracção de segundo. O factor tempo é a essencia da comedia.

Por mais divertido que seja um episodio — disse Buster

(Continúa na pagina 20).

BUSTER KEATON, o impagavel comediante da *Metro*.

Conchita Montenegro e ***Ramon Novarro,*** da "Metro".

O homem a quem chamam "senhor"

Lewis Stone inspira um grande respeito...

OUTRO dia tivemos a ventura de nos encontrar com um ajudante de director que nos fallou do respeito que inspira o sympathico actor Lewis Stone.

Um scenario de um studio é geralmente um logar de sem-cerimonia.

Todo mundo se chama reciprocamente pelo primeiro nome ou mesmo por appellidos. E isto se applica tanto a estrellas ou astros de maior grandeza como a qualquer dos "extras" mais humildes. Parece uma reunião em familia, mas na qual ha uma conspicua excepção. Esta se refere a Lewis Stone a quem sempre tratam de "Senhor Stone".

Muitos de nós conhecemos Lewis Stone ha alguns annos. Sabemos bem que elle é uma das pessôas mais simples, nada tendo de orgulhoso. Se algum de nós se decidisse a chamar-lhe "Lou" estamos certos de que elle apreciaria muitissimo. Entretanto, isto é cousa que nunca acontece.

Ha qualquer cousa em Lewis Stone que inspira um respeito natural, um respeito que faz tornar-se impossivel trata-lo com demasiada familiaridade. Não é elle, comtudo, quem exige este respeito. Para dizer a verdade, creio que elle nem sequer o deixa transparecer .

Quem sabe se o seu famoso "record" como official do exercito tem algo que vêr com este sentimento, pelo menos entre aquelles que lhe tenham conhecido durante o seu serviço militar? Fallei a este respeito com um dos rapazes que estiveram na guerra e elle não crê que seja esta a razão.

"E' que o senhor Stone é... o senhor Stone", foi toda a explicação que poude dar-me.

E é tambem a unica explicação que posso encontrar.

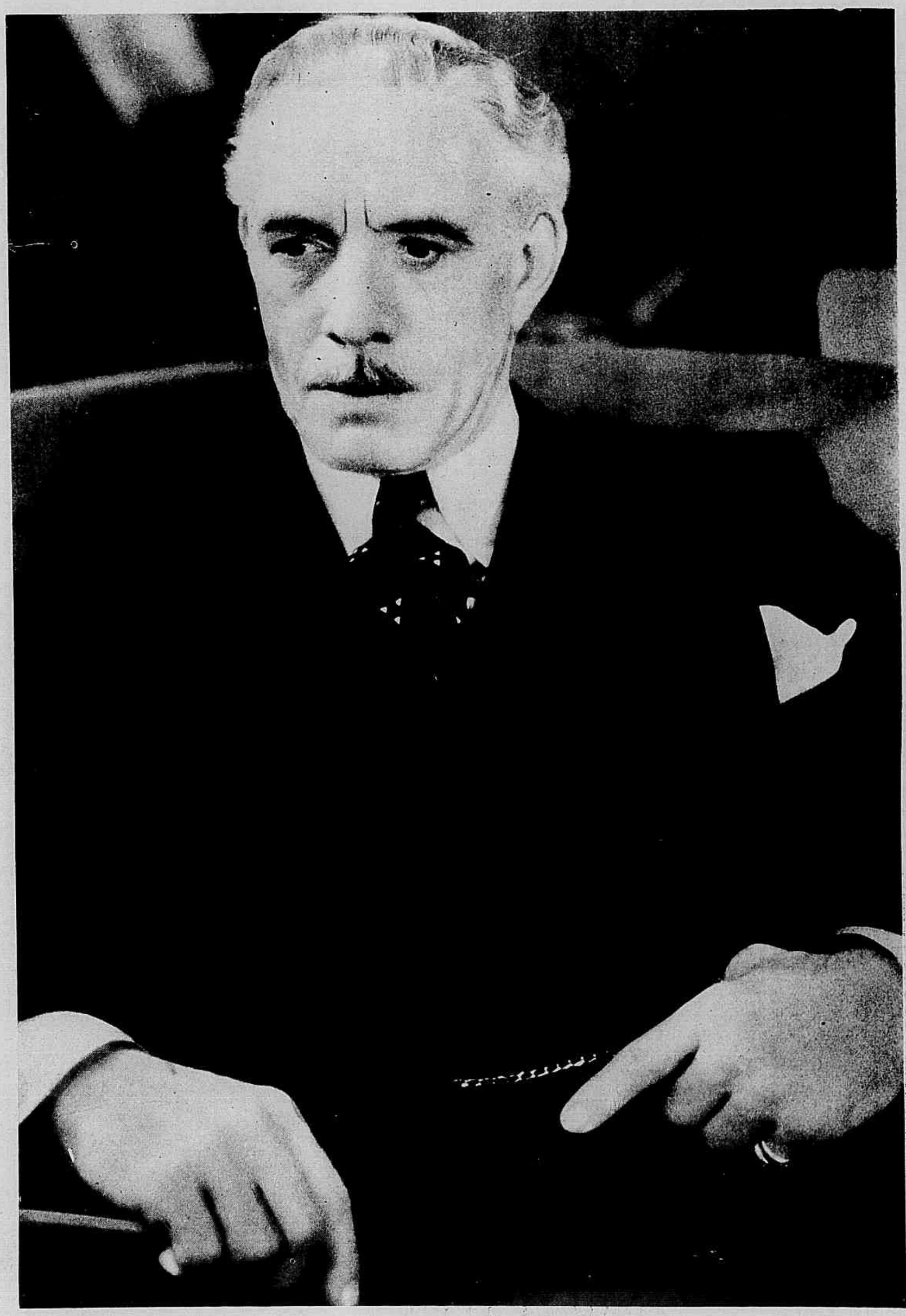
Ha cousas, comtudo, que valem a pena mencionar-se. Por exemplo, trabalhavamos ha tempos numa producção em que eu era ajudante do director George Hill. O "senhor Stone" havia estado enfermo com grippe, mas assim mesmo veiu ao studio, affirmando sentir-se bem e que estava prompto para trabalhar.

Era uma scena muito intensa e que seria um esforço para qualquer pessôa e na qual Lewis Stone teria que affrontar por varias horas seguidas as ardentes lampadas de arco. Eu fiquei observando-o. O homem tinha um aspecto enfermiço. Perguntei-lhe se não se sentia bem.

"Oh, perfeitamente!" — respondeu elle. — E, até mesmo, deu um ou dous passos de dansa para provar que não tinha nada e tambem para que George Hill não suspendesse a producção por causa de qualquer mal-estar seu.

A verdade é que Lewis Stone estava tão enfermo, que deveria recolher-se ao leito. Mas elle não o demonstrava, em absoluto. Continuou trabalhando e desempenhou o seu papel de homem sadio e com uma tal força de vontade que os seus companheiros não suspeitaram de nada.

Elle tem, realmente, uma força de vontade extraordinaria. E isso é provavelmente o que nos impelle a charmar-lhe "Senhor Stone". Sempre está disposto a contar historias da sua vida militar. Ha alguns annos quiz ir



O homem a quem todos chamam "senhor"... Lewis Stone.

a um acampamento afim de recuperar um pouco da sua pose physica. Elle não se sentia muito forte naquelle tempo e tinha muito receio do resultado da inspecção de saude. Chegou ao gabinete medico com outros officiaes e o medico não o viu no primeiro momento. Começou o exame de alguns dos outros candidatos e Stone se tornava cada vez mais nervoso. Finalmente, o medico avistou-o. "Oh, é Lewis Stone!" exclamou. Stone admittiu a sua identidade. Então o medico começou a fazer-lhe mil perguntas, mas não a respeito da sua saude, mas acerca do seu mais recente filme. E Stone passou no exame, admiravelmente. Lewis Stone é major da reserva. "Não conheci Lewis Stone no exercito. Eu pertencia a outra divisão, mas certamente que haveria desejado estar perto d'elle. Varios dos soldados que estavam sob suas ordens me disseram que elle era um official exemplar, sempre justo e recto, sempre amavel para com os seus subordinados, conservando sempre, comtudo, a mais estricta disciplina.

Os seus soldados tinham por elle o mesmo sentimento que elle ora inspira nos studios. Conhecel-o é respeital-o. E' cousa instinctiva".

Isto foi o que contou um dos rapazes de um outro regimento a respeito de Lewis Stone.

Stone é muito affeiçoado aos sports. Um cavalheiro excellente, perito na esgrima, pugilista e caçador ardente. Actualmente está se dedicando a caçar com arco e flexa. Este sport requer maior habilidade do que caçar com espingarda, mas Stone já adquiriu grande pericia, manejando perfeitamente arcos que pesam cincoenta kilos. Frequentemente elle e Wallace Beery vão á caça juntos.

O que eu queria dizer, comtudo, é que Stone se preoccupa tanto com o seu physico quanto com o seu espirito. Por mais difficuldades que tenha que vencer nunca se descuida de fazer exercicios, diariamente.

Jamais lhe occorreu apresentar-se aos studios antes de haver executado os seus exercicios matinaes, algumas vezes atirando ao alvo, passeiando a cavallo ou se entregando á gymnastica. Para isto elle tem que se levantar muito cedo, mas esta condição não lhe faz nenhuma differença. Do mesmo modo que mantem a disciplina para os outros, observa o mesmo para comsigo em todos os sentidos.

Nós que trabalhamos nos studios por traz dos bastidores é que poderemos dizer todas estas cousas. Sempre que se trata de escolher um novo elenco, procuramos conseguir o "Senhor Stone". Quando o temos no elenco estamos certos de que teremos uma excellente interpretação.

E sabemos que é assim, porque a sua mente, esplendidamente disciplinada, trabalha sempre em harmonia com um corpo egualmente bem disciplinado.

Quem quer que conheça a Lewis Stone, comprehende immediatamente o que elle é, em todo sentido, como militar e "gentleman".

Todos desfructam a sua affabilidade nunca desmentida e admiram o seu brilhante talento. Mas nunca se deve esquecer de que elle é o "Senhor Stone".

A nossa mente apresenta armas involuntariamente ao contacto da sua personalidade.

Seu ultimo trabalho, que o Rio vai conhecer dentro de poucos dias, é *A Outra Esposa*, com Dorothy Mackail, para a *Warner-First*.

Caminho de Santa Fé

(Continuação da pagina 10)

do qual todos os Brancos que d'ellas tinham sido proprietarios, haviam tido morte violenta e mysteriosa. E dizia-se mais que D. Juan não havia perecido como seus antecessores por que, a Sorte, variada mas implacavel, havia resolvido castigal-o não com a morte mas com a ruina.

D. Juan, que, como homem moderno, não dava credito a lendas nem a bruxarias, considerava que a morte violenta de seus antecessores occorrera não em virtude do poder sobrenatural de qualquer maldição, porem muito simplesmente, pela astucia e odio dos indios. A seu vêr, não havia indio bom. Todos, do primeiro ao ultimo, mereciam ser enforcados. E Marc Coulard partilhava essa opinião ou, pelo menos, declarava-se sempre em inteiro accordo com D. Juan.

Deixemos porem agora os Acres Hespanhoes para ir em busca dos demais personagens d'esta historia. — Stan Hollister, Doc Brady e um rapazola, que por sua precocidade e intelligencia conquistára o alcunha de *Velhote*.

Como os indios, no tempo da conquista, Hollister, Brady e o *Velhote* vivem acossados e perseguidos. E a razão é a mesma. O imperativo sem entranhas, em virtude do qual o grupo humano, que está mais em accordo com o espirito de uma epocha, desaloja o que ainda conserva a mentalidade da epocha precedente.

Ao pastoreio de ovelhas, primitiva occupação dos Brancos, que viviam no Oeste norte-americano, succedera a industria do gado vaccum, que delimitou e converteu em fazendas a terra até então sem cercas.

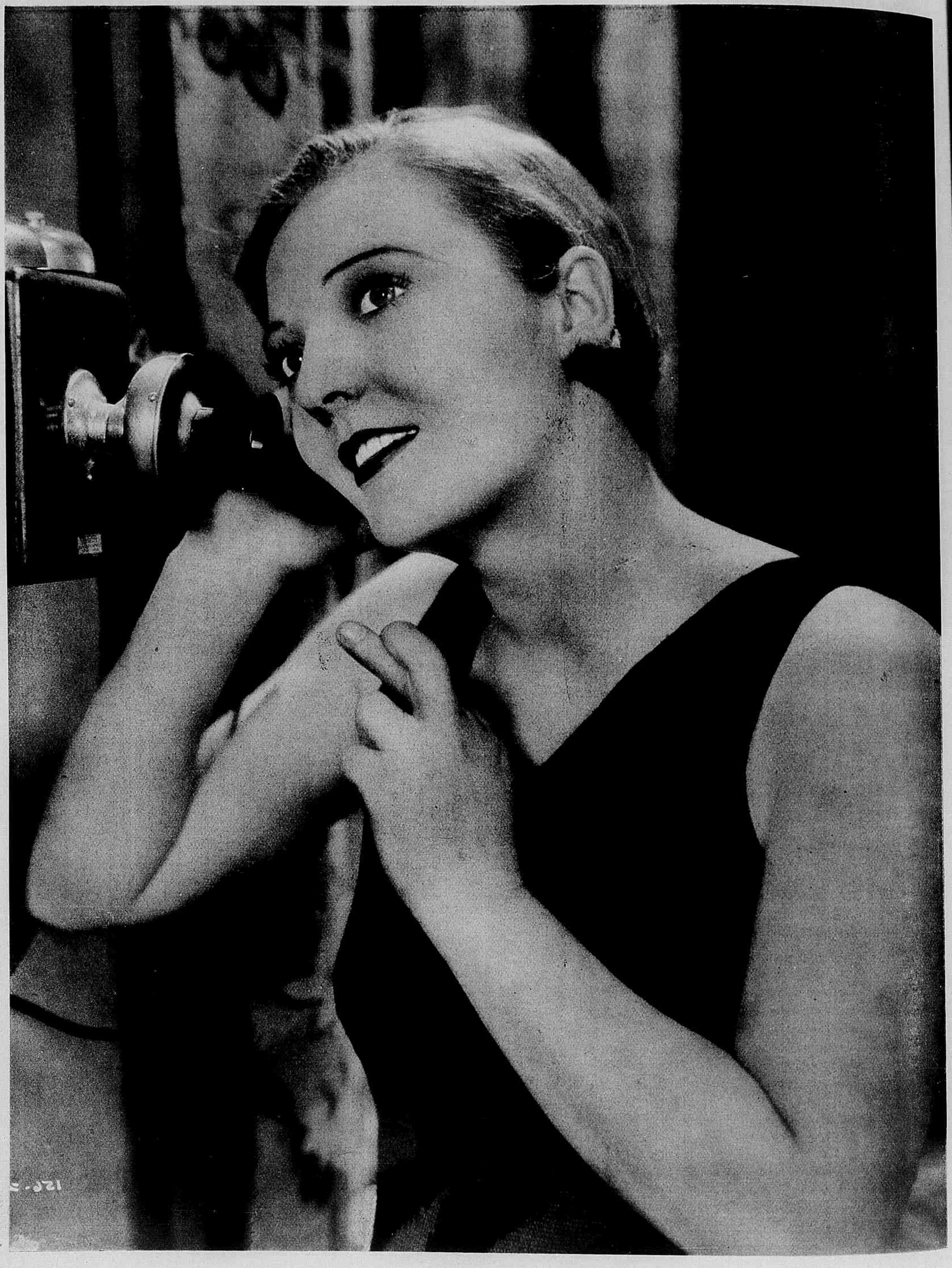
Um dia, conduzindo o rebanho que lhe pertencia, Hollister e Brady viram-se forçados a errar de Estado em Estado, tendo sempre que bater em retirada, ante a maré crescente dos que estabeleciam campos de criação.

A vasta extensão dos Acres Hespanhoes, coberta de excellentes e não aproveitadas pastagens, appareceu a Hollister e Brady como um providencial refugio. Desejando utilisal-a, foi Hollister em busca de D. Juan Castinado afim de lhe propor um accordo. E chegou em opportuna conjuntura, porque o fidalgo se achava como sempre necessitado de dinheiro e em vias de obtel-o pelo processo que já lhe era habitual — pedir um emprestimo a Mac Coulard.

Por isso, elle viu na proposta de Hollister um meio inesperado e excellente de encher periodicamente saus algibeiras e ainda de conservar o que lhe restava de seu patrimonio... talvez mesmo de rehaver o que já estava gravado por hypothecas.

Um só inconveniente encontrava no negocio: — os

(Continúa na pagina 30)



Dorothy Mackail, da "Warner-First".

Karen Morley, da "Metro".

Cercado por Gwen Lee, Mary Doran e Anita Page, trez perigosas bellezas, nos studios da "Metro".

O comico que não ri

(Continuação da pap. 14).

—pode perder toda a sua graça, se fôr muito depressa, se acabar antes que os espectadores tenham tido tempo de perceber o seu elemento humoristico ou tambem se fôr até ao ponto de perder o interesse. Isto é uma sciencia que nos studios chamamos "espaçar" e que assume a mesma importancia no theatro.

Por exemplo: contando-se uma anecdota e chegando-se ao fim muito depressa, perde ella toda a sua graça. Por isso é que ha pessôas que são realmente mestres em relatar bôas anecdotas, emquanto que ha outras que não tem o dom de contar porque lhes falta o espirito de fazer graça".

...em um romance de amor com Dorothy Sebastian (Se William Boyd os visse assim). Buster levaria um bom "tapa olho".

Com Collyer Jr., Lawrence Tibbett e Marie Prevost, apoz o trabalho na "Metro", rumo á mais proxima praia de banho.

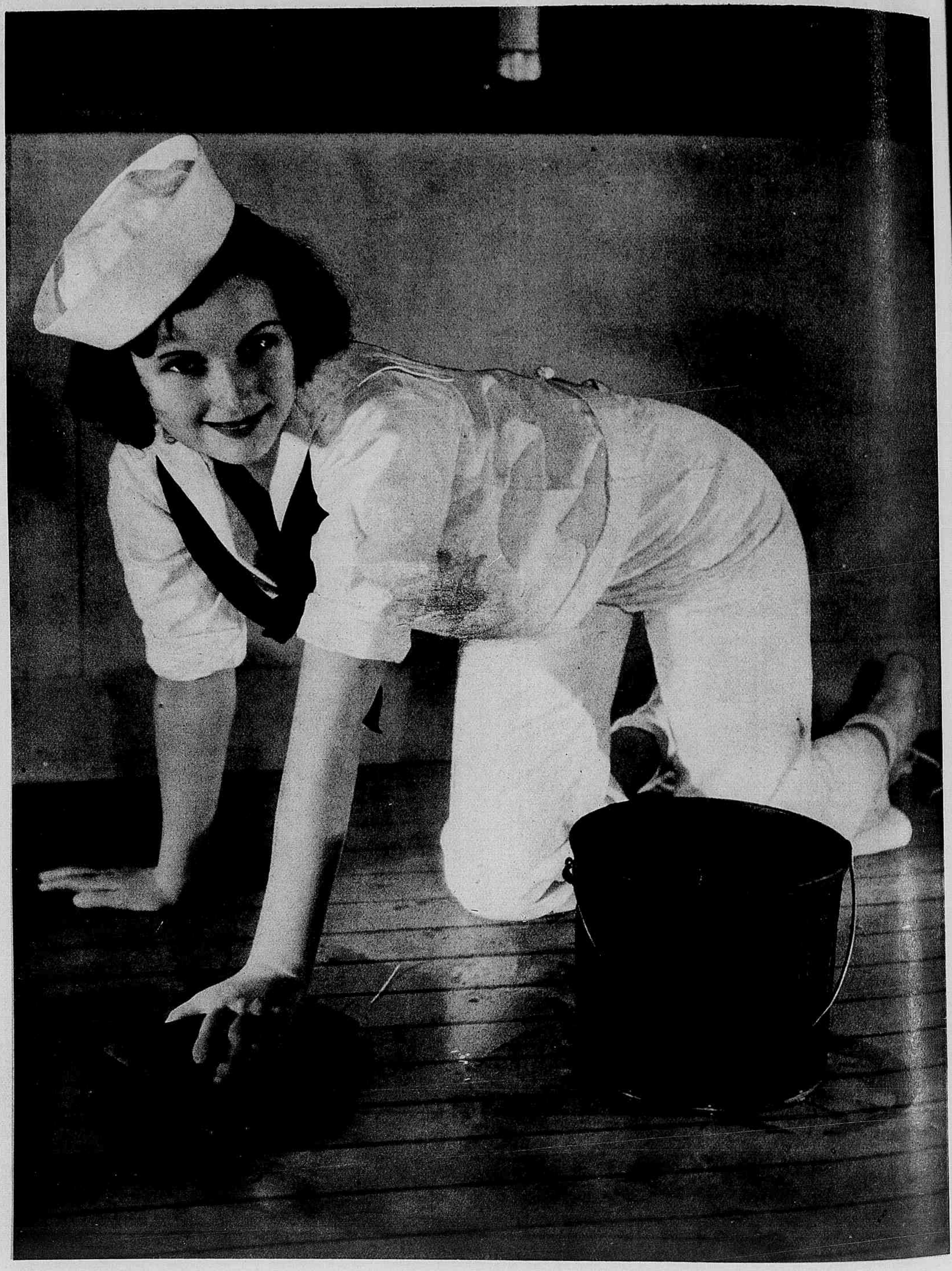
O seu talento analytico das graças e situações comicas faz de Buster Keaton um actor que sabe sempre conquistar o publico. Pessoalmente Keaton é muito differente do actor de aspecto melancolico que se conhece na tela. E' de uma vivacidade agradavel e muito espirituoso. Anda sempre fazendo "tricks — a seus amigos, "tricks" em que resplandece o seu espirito. Interessa-se muito pela mecanica e tem prazer em armar e desarmar machinas. Talvez isto tenha alguma ligação com o seu methodo de analysar as comedias... uma manifestação da habilidade mecanica do homem. E, alem d'isso, é um musico notavel.

Buster Keaton já fez a versão hespanhola de *Easy and Free*, que tomou o titulo de *Estrellados*. Entre os seus amigos intimos conta elle William Collier Jr., o seu director Edwards Sedgwick e o juiz Landis, que é o grande arbitro de "base-ball" americano.

❁

Alfredo Gomez de la Vega, o famoso actor mexicano, preparava-se para partir rumo a Hollywood, quando lhe telegrapharam aconselhando a adiar a viagem por alguns mezes até que a crise actual se resolva. Então filmará *The Green Godnero*, *Topace* e *Disraeli*.

Yola D'Avril,
uma das *trez francezinhas*
da "Metro".



Dorothy Jordan, da "Metro".

RAFFLES

UM FILM DA UNITED ARTISTS

Com os seguintes artistas: — RONALD COLMAN, KAY FRANCIS, *David Torrence, Branwell Fletcher, Alison Skipworth, Fred Kerr, K. John Rogers* e *Wilson Benje*.

❁

Bunny Manders, um jovem da sociedade londrina, batia com insistencia na porta do luxuoso apartamento que o seu grande amigo, Raffles, habitava em um dos bairros mais elegantes da cidade. O creado que ha muitos annos servia a Raffles, abre-lhe a porta e nota certa aprehensão na physionomia e nas maneiras do amigo do patrão.

"Raffles está?", pergunta o recemchegado, afflicto. "Ainda não voltou, Mr. Bunny, mas não se deve demorar. Pode esperal-o no salão".

Passam-se alguns minutos. O creado retira-se, quando sente a campainha da entrada soar.

Raffles voltava.

Barraclough, o creado, sente surpreza em não vêr mais Bunny. Diz ao patrão que o amigo o esperava, alli, havia já uma meia hora e... Não terminava a phrase, quando Raffles, sentindo um cheiro estranho invadir o salão, quasi que adivinha o que se estava passando no banheiro. Arromba a porta e encontra Bunny cahido por terra... O seu melhor amigo, que nelle acreditava com toda a confiança, tentára suicidar-se com o gaz.

Raffles, horas depois, vem a saber dos motivos que levaram

Ella ouvia, inebriada, aquellas palavras de amor.

No cabaret elle sentou-se entre duas perigosas bellezas.

Bunny ao suicidio. Bunny jogára e perdera mais do que poderia pagar.

Necessitava, com urgencia, para segunda-feira, a somma de mil libras e, com os olhos fixos no amigo, pede-lhe que arrange aquella quantia ou elle estará desgraçado para sempre...

Mil libras, murmurava baixinho, como se estivesse fallando com o seu proprio *eu*... Mil libras, dizia Raffles, procurando a solução, a maneira de conseguir tanto dinheiro naquella noite, uma quinta-feira, até segunda-feira seguinte...

Os seus olhos, nesse momento, se fixam sobre um jornal da noite. Uma photographia e uma legenda prendem-lhe a attenção. Era o cliché de uma das senhoras de mais evidencia social e possuidora de um famoso collar de saphiras, cujo valor subia a muitos milhares de libras.

Lady Melrose dava um "weke-end", no sabbado. Raffles tinha que estar presente e Bunny se encarrega de o levar á residencia da rica senhora, esposa de um dos lords do reino.

❋

Bunny, amigo intimo de Raffles, nunca suspeitára do modo de vida que elle levava e onde ia buscar tanto dinheiro, que lhe facultava um bem estar admiravel. Rico, elegante, senhor de um physico que agradava immenso ás mulheres. Sabendo conversar, insinuante, malicioso, gentil, Raffles era convidado para todas as festas elegantes da sociedade de Londres, alem de que era um sportsman consumado. Tanto elle se impuzera á alta roda, que conseguira tornar-se amado de uma das suas figuras mais bellas e mais seductoras, a linda Miss Gwen.

O inspector já desconfiava d'aquelle elegante.

Aquelle amor, aquella dedicação e a confiança céga que Gwen nelle depositava, o tinham levado a jurar que não mais haveria de lançar mão a qualquer joia ou dinheiro que lhe não pertencesse. Mas, o amigo em apuros... e as mil libras eram razões mais do que fortes para quebrar a jura que, momentos antes, quando sellava com um beijo o seu compromisso de casamento com Gwen, havia feito.

Todos riram confiantes.

A rica vivenda de lord Melrose, distante da cidade alguns kilometros, recebia naquella tarde de sabbado varios convidados, entre elles o elegante Raffles e seu amigo Bunny. Raffles já architectára um plano audacioso para apoderar-se das joias de lady Melrose, que, por signal, se toma de muita sympathia por elle, encantada com as suas maneiras de um perfeito gentleman.

A' noite, Raffles sente a sua primeira difficuldade. Gwen, resolvendo fazer-lhe uma surpreza, vai tambem passar o fim de semana na residencia de lord Melrose. A seguir, é a presença de um inspector da Scotland Yard, que viera, cercado de um grupo de agentes, dar guarda ao collar de lady Melrose...

Mas Raffles não se intimida. Dansa com Gwen, conversa com a lady, que, nervosa por vêr agentes e pessoal da policia dentro de casa, procura amparo no braço forte de Raffles... Este aconselha-a a não tirar o collar para dormir e, afim de despistar os ladrões que, por ventura, alli viessem ter, collocar o estojo da preciosa joia, vasio, dentro do cofre.

Por uma singular coincidencia, um bando de ladrões tambem rondava o velho solar dos Melrose, em busca das ambicionadas gemmas.

(Continúa na pag. 31)

Lady Melrose achava Raffles extremamente sympathico.

Ella ouve de seus labios a terrivel confissão...

TRIBUTO DE AMIZADE

Film da WARNER BROS, com os seguintes interpretes—MONTE BLUE, GUINN WILLIAM, GLADYS BROCKWELL, LIONEL BELMORE, ETHLYNE CLAIRE e *Joseph Girard*.

Sob o commando do major Evans, um pelotão de marinheiros norte-americanos desembarcára na pequena cidade de San Marcel.

Evans visita o vice-consul norte-americano, Sr. Caroles, emquanto um grupo de marinheiros, inclusive uma mulher de nome Mary Dryer, se perdeu no interior, no logar denominado Mina Rosita.

Caroles diz ao major que Smith, um soldado aventureiro, é o unico homem que pode guiar o pelotão de marinheiros para o interior.

Smith, um norte-americano, ha muitos annos que está apaixonado por Mary. Desde que o vaso de guerra norte-americano ancorou naquelle porto, Smith se tornou um bebado, um vagabundo,

Agora, achando-se em um bar com quatro companheiros, como elle soldados aventureiros, provoca a inimizade de um grupo de marinheiros, onde se encontra o sargento Wilmer.

E' levado á presença do major, a quem pede a quantia de cinco mil dollares para servir de guia aos soldados.

Smith parte então com seis marinheiros, inclusive Wilmer e logo depois de deixar a cidade, passam diante dos corpos de quatro aventureiros amigos de Smith, que foram executados por deserção do exercito, e um chefe de bandidos, porque não recebiam pagamento.

Pouco depois o pelotão perde trez marinheiros em um ataque de guerrilhas, mas alcançando afinal a Mina, descobrem que todos os homens, que estavam faltando, haviam sido mortos, emquanto a mulher conseguira illudir os bandidos e depois d'isso havia dado á luz a uma creança.

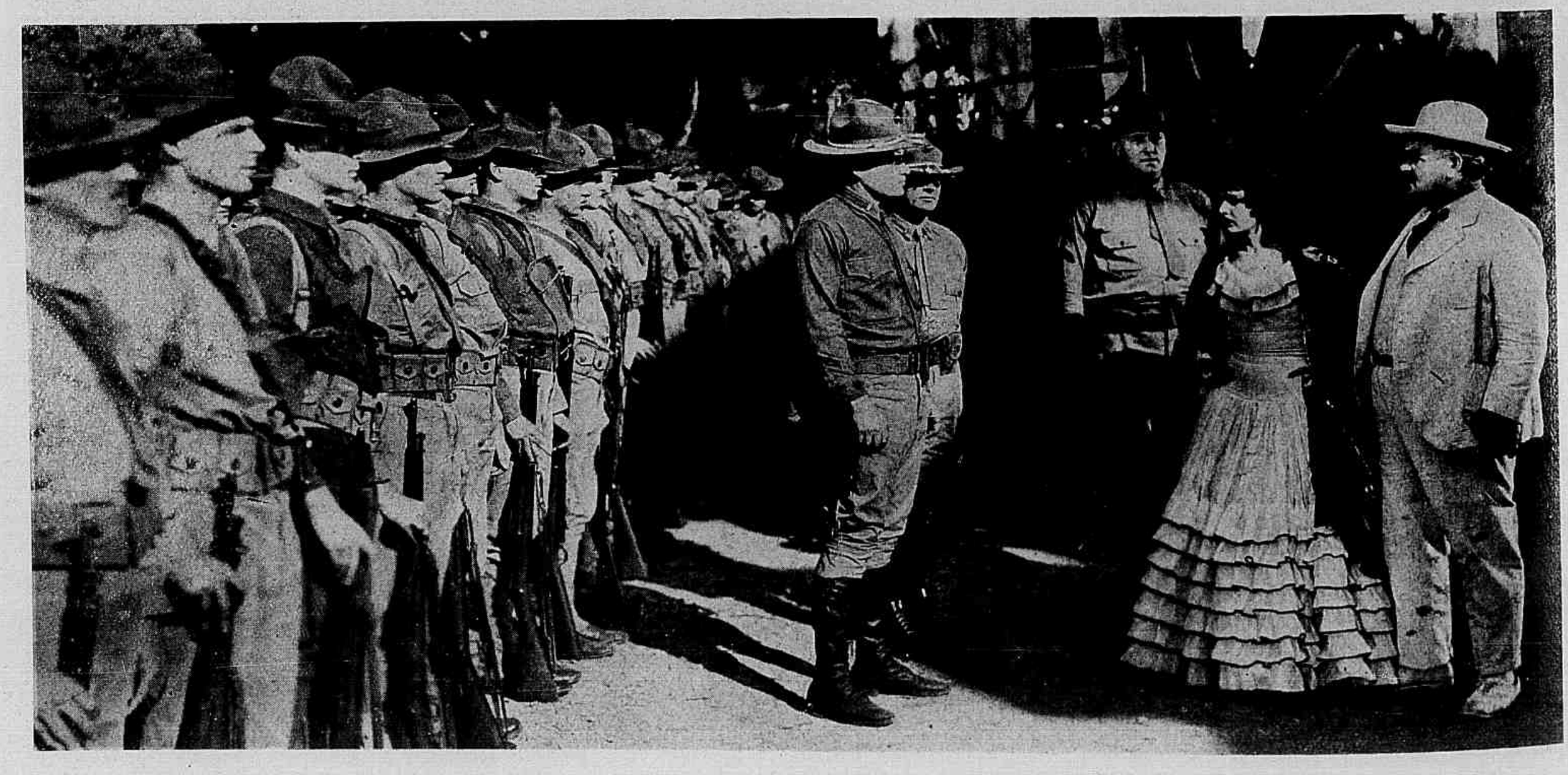
O idyllio jovial e descuidado de um soldado aventureiro.

Ella e Smith reconhecem-se, porem ella morre logo, depois de confiar ao sargento Wilmer sua triste historia.

Como resultado da informação recebida, Wilmer, que odeia Smith e com quem acaba de ter mais uma rusga, prende este; porem, antes do pessoal voltar para San Marçal, faz as pazes com Smith e exprime sua admiração por elle.

A causa pela qual foi preso é que nove annos antes elle praticára um roubo em certa companhia onde trabalhava e tambem por ter desertado da esquadra em Norfolk.

Smith e seus trez marinheiros, trazendo comsigo a creança que é amamentada com leite de uma cabra que elles encontraram nos campos da Mina em ruinas, começam a viagem de volta, sob a crueza das febres dos pantanos e da agua infecta.



O commandante ouviu a surprehendente revelação diante de seus soldados.

Smith chegára a ser um desclassificado, um bohemio.

Ella ainda lhe pediu que não se sacrificasse.

Ryan está ferido e Murphy afundou num pantano.

Um mez havia decorrido sem noticias dos investigadores e o major Evans está prompto para partir com um novo grupo de homens para procural-os, quando Coroles lhe traz os cinco mil dollares que Smith lhe havia entregue.

Este, temendo não voltar mais, havia deixado aquella quantia com o vice-consul, para ser dividida entre as familias dos marinheiros que pereceram.

(Continúa na pag. 32)

A recompensa de uma longa conversa e céga dedicação.

Um pouco da vida de Gloria Swanson

A estrella que trocou a touca de banhista pelo diadema de marqueza...

(Escripto especialmente para a *Scena Muda*)

Foi realmente Cecil B. De Mille, esse creador de cousas bellas e um dos talentos mais privilegiados do cinema americano, que lançou Gloria Swanson na carreira brilhante que, ha alguns annos vem trilhando, sempre a conquistar novos louros e renovando successos uns apoz outros. Houve já alguem que disse ser Gloria Swanson o *manequim* mais fascinante que a maravilhosa loja de modas que é Hollywood já havia offerecido aos olhos do mundo... Essa cidadezinha perdida entre os valles da California e as montanhas, é, entretanto, invejosa e má como todas as cidades onde ha muita gloria, muito talento e muitos nomes famosos e celebres... Hollywood teve ciumes da gloria da estrella que, subindo das comedias de uma parte, trocando a modesta touca de banhista, chegára ás culminancias da fama e, orgulhosa, ostentava, tambem, ornando seus lindos cabellos, o diadema de marqueza...

Um dia — talvez mesmo um bello dia — De Mille chamou Gloria Swanson ao seu escriptorio e lhe traçou, em palavras curtas, breves, mas que traduziam a sua immensa confiança no destino d'aquella pequena tão encantadora, um futuro grandioso. Elle ia dar-lhe um papel num grande film. Um papel que iria chamar a attenção do mundo inteiro de *fans*, mas era preciso que ella se submettesse, completamente, ás disposições do seu mando, obedecendo cégamente ás suas ordens. Seria atacada, seria calumniada, ouviria palavras desagradaveis, sentiria a inveja morder-lhe a alma como uma féra enraivecida... Mas não desse ouvidos. Hollywood estava para conhecer grandes feitos. Elle ia dar á industria da celluloide uma nova era e a ella — Gloria Swanson — ia caber papel de relevo nessa aventura...

GLORIA SWANSON, em seu retrato mais recente.

O cinema exhibiu, então, aos olhos attonitos dos *fans* o primeiro banheiro luxuoso que a industria do film já registrou. Um banheiro todo de marmore, columnas, espelhos; cinco creadinhas esbeltas, elegantes, encantadoras... Sáes, perfumes, um *negligé* de seda e rendas, um ambiente de sonho, feito de tudo quanto faz bem aos sentidos, excitando-os! De Mille trazia para o cinema o *sensualismo* disfarçado, naquelle ambiente de requintado bom gosto e de elegancia refinada.

Gloria Swanson era a estrella d'esse film. Uma pellicula que custou milhares de dollares; onde ella vestiu toilettes das mais extravagantes, penteou-se de mil modos differentes, lançou a moda de pequeninas cousas muito femininas, muito intimas, seductoras como a propria estrella que as usava, fascinando aquelle mundo de olhos maravilhados que se fixavam na tela. Gloria Swanson — que era artista, que sabia vibrar e que já dera provas sobejas do seu talento em trabalhos anteriores como os que fizera para a velha e sempre saudosa *Triangle* — passou, então, a ser apenas *Mulher*, coquette e tentadora.

Já, antes, o proprio Cecil de Mille havia dirigido Gloria Swanson em *Esposas novas por velhas*, que iniciára na vida cinematographica d'esse director a serie de seus films sobre os problemas conjugaes.

Cecil sempre gostou de themas, discutiu-os em todos os seus films, repete-os sempre, com aquelle seu *savoir faire* unico e inimitavel.

Mas foi *Macho e Femea* ou *De Fidalga a escrava* que lançou, realmente, Gloria Swanson numa estrada, onde até hoje ella se conserva, conquistando as multidões e dominando-as com sua elegancia, a belleza de seu sorrisso e o seu grande talento.

De Mille fel-a *mulher* d'aquelle film então. Deu-lhe os vestidos mais bellos, os ambientes mais admiraveis, as cousas mais encantadoras para que ainda mais a sua figura attrahente, cheia de elegancia e seducção, pudesse melhor evidenciar-se e, d'esse modo, prender completamente a attenção do publico. Os seus vestidos eram copiados. Os seus penteados imitados, as suas pôses e suas attitudes reproduzidas por quanta cabecinha de admiradora sua que existia pelo mun-

do, desde a mais modesta cidadezinha, lá no interior, até aos centros mais populosos das grandes capitaes.

Mas, vamos voltar um instante ao passado d'essa estrella, que hoje nos faz trabalhar, escrevendo sobre a sua personalidade e folheando dados sobre a sua carreira e seus films. Gloria Swanson nasceu em Chicago, a cidade onde hoje impera Al. Capone num desafio á policia e á propria sociedade. A capital do estado de Illinois lhe serviu de berço e nella Gloria passou grande parte da sua infancia. Seu pai era militar, official do exercito americano e, um dia, destacado pelo governo, passou a residir em Porto Rico, onde Gloria teve os primeiros annos de sua juventude.

De volta a Chicago, Gloria ficou residindo em companhia de uma tia, senhora já idosa mas que sempre foi a companheira bôa e meiga da famosa estrella da *United Artists*.

Um dia, Gloria foi assistir no studio da *Essanay*, empreza que, então, funccionava em Chicago, a *como se tirava uma fita de cinema*, na linguagem pittoresca da epocha. A velha tia a acompanhava e, quando um director da fabrica se apresentou a ambas perguntando se Gloria gostaria de trabalhar em films, não soube negar. Consentiu que a sobrinha fizesse uma experiencia e, certa vez, ella propria o confessou, acompanhou com o maximo interesse a prova e, mais tarde, o primeiro dia de filmagem. Era uma comedia. Uma d'aquellas comedias primitivas, em que as correrias se succediam e não faltava o celebre pastelão na cara de todos os interpretes da historia... Gloria vestiu o seu primeiro traje de banhista para apparecer num film. Exigiu, porem, que elle fosse discreto e que tivesse trez peças... Que differença: Mais tarde, as banhistas de "Mack Sennett" tornaram popular em todo o universo o maillot inteiro, de uma unica peça, colleante ás fórmas de lindas garotas.

Na *Mack Sennett*, tempos mais tarde, Gloria posou ainda uma serie de comedias, tendo como companheiros de trabalho Mack Swain, aquelle gigante gordo como uma baleia e Chester Conklin.

Nesse tempo, Wallace Beery tambem trabalhava em comedias. O actual astro da *Metro Goldwyn-Mayer*, que tanta fama, mais tarde, veiu a conquistar no cinema desde aquelle seu papel impressionante em *Bavú* e em outros films semelhantes, era um comico que fazia rir. Elle, por essa epocha, ainda não aprendera a fechar um olho, franzido o sobrecenho nem a amedrontar a platea com as suas crueldades cinematographicas... Wallace era sympathico, forte, de bom coração. Amavel e gentil de maneiras e aquelle trato affavel conquistou o coração da nova estrellinha da empreza... Gloria Swanson desposou-o.

Foi o seu primeiro marido. Depois, annos mais tarde, já divorciada, Gloria casou-se de novo e, a seguir a outro divorcio, recebeu, finalmente, o titulo de marqueza de la Falaise de la Coudraye... O marquez, francez meio quebrado de finanças, consentira em trocar o seu titulo não só pela mão d'aquella mulher tão elegante como tambem pelo nome e prestigio que ella desfructava no mundo inteiro. Mas, o marquez tambem se foi...

Estrella de films romanticos e apaixonados, Gloria Swanson teve, tambem na sua vida privada, romances bem mais amargos do que os que já viveu na tela. Soffreu; o seu coração pequenino sangrou um sem numero de vezes e... Mas para que recordar dias de tristeza, momentos de dôr e lagrimas que correram de olhos tão bellos como são os de Gloria Swanson... Tudo isso pertence ao seu coração de mulher e lá dentro deve permanecer encerrado. Aos *fans* não deve interessar mais do que a sua gloria de estrella e a sua belleza de mulher fascinante.

Na *Paramount*, Gloria teve dias de grande brilho; galgou as culminancias, adquirindo um nome e uma popularidade realmente invejaveis. O que Cecil lhe havia prophetizado se reali-

Em uma scena de "Queen Kelly", com Walter Byron, o film que não chegou a terminar...

Em... *A seducção do peccado* (Ladie Thompson).

Um penteado de Gloria Swanson.

zára plenamente. Fama, riqueza, admiradores aos milhões e — maldade, inveja, calumnias perturbando a paz de sua vida privada.

Entre outros, podemos destacar como suas melhores contribuições para a *Paramount*, os seguintes trabalhos: *Porque trocar de esposa?* com Thomas Meighan, *Os negocios de Anatolio*, com o saudoso Wallace Reid, *Alguma cousa em que pensar*, com Monte Blue, *Sua Historia de Amor*, *Madame Sans Gêne*, produzida na França, *Na Alta Sociedade*, com Lawrence Gray, a quem ella deu a sua primeira opportunidade no cinema.

Depois de haver deixado a *Paramount*, Gloria, já senhora de uma fortuna consideravel, resolveu escolher suas proprias historias e iniciar a producção de seus films. Uniu-se á empreza de Mary, Douglas, Carlito e Griffith, levando para a *United Artists* o brilho do seu nome famoso e a personalidade vibrante do seu *eu*.

O primeiro papel de Gloria como estrella-productora, foi em *Amores de Sunya*, film que lançou tambem ao mundo mais um nome, John Boles. Depois d'essa producção, Gloria teve um papel infeliz — *Sadie Thompson Seducção do Peccado*. Deixára os lindos vestidos a que o publico já se havia acostumado e cobriu-se com as roupas de côres berrantes e pittorescas de uma mulher dos bairros baixos de San Francisco. Era um desempenho formidavel!

A critica elogiou-a grandemente mas, apezar de que o film rendeu bastante nos Estados Unidos, onde a peça era conhecida e de successo, o resto do mundo repudiou o novo trabalho da sua estrella querida... A ingratidão das plateas se fizera sentir.

Depois de *Sadie Thompson*, Gloria Swanson começou *Queen Kelly*, escolhendo para seu director a Von Stroheim. O film foi iniciado, mas não chegou a ser terminado. Os *talkies* haviam começado e, havendo mesmo gasto uma verdadeira fortuna em montagens e em salarios para o director e seus companheiros de trabalho, Gloria suspende a filmagem e convida Edmund Goulding para escrever e dirigil-a no seu primeiro *talkie*.

Tudo pelo amor ainda está na memoria de todos os *fans*. Nós não vimos o film fallado, não chegamos a conhecer a voz da grande estrella nos dialogos e nas inflexões que os momentos da historia reclamavam. Vimol-a, apenas, cantando e a sua voz foi uma surpreza para o mundo inteiro. Que qualidades admiraveis ella revelou naquellas lindas melodias que o film offereceia! Quanto sentimento! Que alma admiravel de artista e que vibração toda especial de mulher. *Tudo pelo amor* veiu revelar que Gloria Swanson, pelo contrario, havia ganho com a nova modalidade do cinema. A sua voz registrava de um modo admiravel e nas canções bem poucas estrellas poderiam superar. Agora, o seu ultimo film vem ahi. *Que Viuva!* uma alta comedia, maliciosa, elegante e muito fina. Gloria tem um desempenho que ainda mais a tornará querida das suas innumeras admiradoras. Para estas, alem do papel da estrella, existe outro encanto no film — são as lindas roupas que Gloria vai apresentar. Os mais bellos modelos de Hollywood, creações, aliaz, feitas pela propria estrella que orienta as suas costureiras.

D'esse novo trabalho são algumas das photographias que illustram esta pequena chronica feita em torno de uma das mulheres mais intelligentes do cinema e de uma das personalidades mais caracteristicas que a arte das imagens já apresentou...

Caminho de Santa Fé

(Continuação da pag. 17).

rebanhos dos proponentes a arrendamento teria que entrar para suas terras com os pastores, que eram indios.

Indios nas terras de D. Juan Castinado!

D. Juan hesitou; mas como a necessidade tem mais força do que todos os preconceitos, elle acabou por se resignar e fechar o contracto.

Ao saber d'isso Mac Coulard não ficou contente, nada contente.

Havia já muito tempo, elle sonhava apoderar-se de toda a extensão dos Acres Hespanhoes.

Para possuil-os não recuou diante de baixeza alguma nem mesmo diante de crimes, pois se sua era a falsa amizade, que, pouco a pouco, ia levando D. Juan de Castinado á miseria, sua era tambem a mão occulta autora dos mysteriosos assassinatos, que a superstição do povo attribuia á maldição dos Indios e D. Juan attribuira á indole perversa e trahiçoeira dos proprios indios.

Mas não desanimou. Considerou o contracto com Hollister um novo obstaculo, mas não um farcasso. Persiste em seus propositos certo de que ha de alcançar o que deseja, ainda que para isso tenha que manchar mais uma vez as mãos em sangue.

Assim, emquanto o falso amigo de D. Juan Castinado machina novos planos na sombra, o fidalgo, livre afinal de preoccupações de dinheiro, só pensa em se divertir na festa que offereceu aos arrendatarios de suas terras, festa na qual, para que nada falte iniciou-se dous idyllios: — o de Maria Castinado, sua filha, com Stan Hollister e o de Emilita, uma menina, criada pela herdeira dos Acres Hespanhoes com o *Velhote*, que até nisso se manifesta precoce, tomando ares de Romeu.

Porem Mac Coulard, depois de ter traçado seu plano dá logo inicio a sua execução. O indio Satanek, capataz dos pastores a serviço de Hollister e Brady apparece morto de modo mysterioso e impressionador. Seu cadaver chega á casa de D. Juan amarrado ao lombo de um cavallo, que volta sózinho á estrebaria. Isso enche de furor todos os pastores que são indios e já incitados pelos boatos calumniosos que o verdadeiro assassimo teve o cuidado de espalhar, consideram Hollister autor do crime e clamam vingança não só contra elle como contra todos os homens brancos, que alli trabalham.

Apenas um, no meio da turba desordenada, toma a defeza do accusado e accusa Coulard, de cuja bocca, diz elle, distilla o veneno da serpente. Esse inesperado defensor de Hollister é tambem indio, chama-se *Penna de Agua* e é filho do assassinado.

E vendo que não pode conter o furor de seus irmãos de raça elle corre a casa de D. Juan, em companhia do *Velhote* e de Emilita, afim de prevenir Hollister do perigo, que tão seriamente os ameaça.

Julgando vêr nesses acontecimentos uma trahição de Hollister, que logo suppõe em connivencia com *Penna de Agua* e os outros indios, D. Juan, ao mesmo tempo que prepara sua casa para se defender contra qualquer ataque, fecha Hollister em um quarto.

Porem, libertado pela propria filha do fidalgo, que confia em sua lealdade, o prisioneiro apresenta-se aos atacantes e entrega-se a elles afim de evitar que elles se lancem contra D. Juan e os outros Brancos.

E o pobre rapaz teria sido massacrado se Emilita e o *Velhote* não interviessem declarando aos indios que haviam visto Mac Coulard assassinar Satanek, e amarral-o sobre o cavallo.

As palavras das duas creanças inspiram fé aos indios e Hollister livra-se assim de pagar com a vida sua dedicação. O proprio D. Juan, diante do testemunho das creanças, que, evidentemente não mentiriam em taes circumstancias, fica convencido de que julgou mal seu arrendatario.

Mas o crime não pode ficar impune e, por isso, Hollister e Brady partem em busca do assassino.

Encontram-o em sua propria casa e o hypocrita os recebe com a insolencia de quem se julga triumphante e seguro da impunidade.

Quando Brady o intima a render-se, Coulard desata a rir e declara-lhe que, de facto, matou Satanek como tambem agora vai matal-o... e matará, sem piedade, quantos se atrevam a enfrental-o.

Porem chegára para elle a hora de expiar toda uma vida de crimes. Indio ouviu suas palavras confessando o assassinato de seu chefe e com certeira flexa prostra-o morto.

E Hollister volta para os Acres Hespanhoes onde o espera o amor de Maria Castinado.

Ruth e Colemam amavam-se.

Os incidentes de uma partida precipitada.

A GRANDE JORNADA

Film da FOX com os seguintes interpretes: — JOHN WAYNE, MARGUERITTE CHURCHILL, TULLY MARSHALL, *El Brendel* e *Tyrone Power*.

❋

No anno de 1836, uma pequena parte do territorio norte-americano, nas costas do Atlantico, era a unica que se podia considerar povoada.

O restante, especialmente todo o Oeste do rio Mississipi, era um deserto immenso.

Assim, desde os primeiros tempos, o homem, o eterno aventureiro, caminhava atravéz o Occidente, em busca de campos ferteis, ricos de pastagem e habitações — e a promessa de um futuro confortador, para a construcção de seu lar risonho.

D'essa maneira, ha quasi um seculo a inquietação e o impulso da vida errante haviam-se apoderado do espirito dos povos do novo mundo. Missionarios, homens, mulheres e creanças se congregaram num só ideal e difundiram seus esforços e sacrificios na conquista sublime de maravilhosos terrenos, que haviam encontrado na grande jornada, numa penosa e heroica abnegação, que surgiu afinal, na maior gloria de um povo!

Vencendo e lutanto pela conquista de desertos infernaes, abruptas cordilheiras, montanhas ingremes e perigosas, a caravana implantava a custa de vidas, o marco da civilização, na região do nordeste hirsuta, inexplorada, isenta de qualquer vestigio colonisador.

E levados pelo mesmo espirito inquebrantavel, como já foi dito, um grupo intemerato de homens, mulheres e creanças, possuidoras de uma vontade ferrea e espirito aventureiro, reuniram-se nas cabeceiras do Mississipe afim de emprehender a grande rota até o Oeste!

Velhos e jovens, crentes e incredulos, a nata e a escoria do crisol de uma nova patria, dispostas a enfrentar os perigos dos encontros com as féras nas selvas invias e os não menos ferozes indios Pelle-Vermelha; o fogo abrazador do deserto e o furor mortifero das borrascas de neve.

Todos estes obstaculos aquelles bravos pioneiros tiveram que enfrentar, para levar ao termo glorioso esta grandiosa jornada que tivera inicio no então pequeno povoado de S. Luiz, o ponto inicial d'esta aventura historica!

Alli nasceu entre soffrimentos, lagrimas, desesperos, incertezas, um lindo romance de amor entre Breck Coleman, o guia da caravana e a formosa Ruth Carmeron, que acompanhava a caravana com seus irmãos Dave e Kitty.

Intemerato, valente, prestigiado por Black Elk, o chefe dos Pelles Vermelha, Breck, encontrou opposição em seus nobres intentos, pela trahição de um grupo malfeitor chefiado por Flak, o bandido do deserto e seus comparsas Lopes e Thomas, dous aventureiros da escoria.

Intrigas, ciladas, foram armadas contra Coleman, o valoroso pioneiro, que ao fim da grandiosa jornada, castigou e puniu os malfeitores, verdadeiras nodoas de um ideal tão puro!.

E como premio maximo, Breck Coleman obteve de Ruth, sua querida, todas as venturas de um grande amor, usufruidas nos sacrificios, lutas, incertezas, ao mesmo rythmo das glorias, sorrisos e amor!

RAFFLES

(Continuação da pag. 25)

Raffles, dando uma volta no jardim, presente-os e subindo para o quarto, vai esperar os acontecimentos. Elle mesmo, altas horas da noite, desliga a chave da campainha de alarme que está distribuida em todas as janellas e portas da casa.

Assim, como havia previsto, o ladrão entra por uma janella. Vai até ao quarto de lady Melrose e furta a joia tão cobiçada...

Ao sair, Raffles o espera de revolver em punho. Intima-o a que lhe entregue o collar, se não desejava ir preso.

Quando o ladrão tenta voltar pelo mesmo logar por onde entrára, os agentes o presentem e tentam agarral-o. Raffles volta ao quarto, onde, na sua ausencia, sentindo ruido no corredor, tinha estado Gwen. Esta espanta-se de não o vêr na habitação...

O ladrão é preso e accusa Raffles de ter ficado com o collar. Este defende-se da accusação que, aliaz, é repellida pelo proprio lord. Lady Melrose, que ficára adormecida em virtude de um narcotico, só no dia seguinte dá o alarme, dizendo-se roubada...

Só então a policia vem a descobrir que o collar não ficára guardado no cofre.

O inspector ordena que ninguem deixe a residencia de lord Melrose, pois o collar deveria estar ainda dentro de casa. Mas, sabendo que Raffles decidira voltar para Londres, em virtude de um negocio urgente, dá-lhe licença que assim proceda... Momentos antes de partir, Gwen, que já desconfiára de Raffles, vai ao seu encontro e lhe diz saber de toda a verdade. Que elle a confessasse... Que lhe dissesse tudo!

Raffles, tomando-a nos braços, diz que fôra obrigado a fazer aquillo: mas que, a si mesmo, pelo muito amor que lhe dedicava, já havia promettido regenerar-se completamente. Foi apenas para soccorrer um amigo que necessitava de mil libras com urgencia.

Raffles volta para o seu apartamento. O inspector, que sabia como proceder em casos

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

« Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha, das de café, cheia de granulados Stallax em uma chavena de agua quente. « Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que veem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada pacote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o Stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima. "Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita."

semelhantes, ordena que o ladrão seja solto. Sabia que elle haveria de ir procurar Raffles afim de ajustar contas.

Ao apartamento de Raffles vão ter, tambem, Gwen e o inspector. Este explica a sua visita áquella hora da noite, dizendo que viera apenas avisar a Raffles que o ladrão conseguira fugir e promettera vingar-se...

O plano estava surtindo effeito. Raffles se via na imminencia de ser desmascarado e a solução que encontra para o caso é confiar em Gwen, que lhe declara estar disposta a supportar tudo, pois que o amava mais do que nunca e não o queria perder de modo algum...

O ladrão ao chegar tenta matar Raffles. Este lhe diz, entretanto, o perigo a que elle se expunha tentando praticar um crime... O menos que lhe poderia succeder era a morte na forca. Acovardado, o ladrão desapparece, deixando o inspector desapontado por vêr falhar o seu plano tão habil. Raffles provára que era mais ladino do que elle.

Mas lord Melrose havia promettido a recompensa de mil libras a quem descobrisse o collar.

Raffles sabe d'isso. Quando o lord chega tambem ao apartamento, acompanhado de Bunny, Raffles vira-se para o amigo e lhe diz: "Bunny, tú não precisavas de mil libras? Pois então abre aquelle pote de fumo e lá encontrarás o collar. Entrega-o a lord Melrose e recebe a recompensa...

Lord Melrose, receioso de escandalos com o seu nome, o que fatalmente iria succeder se o caso fosse dado á publicidade dos jornaes, desiste da queixa. O inspector, entretanto, não concorda, decidindo prender Raffles, o ladrão amador cujas façanhas havia muito tempo vinham desafiando a argucia da celebre corporação da Scotland Yard.

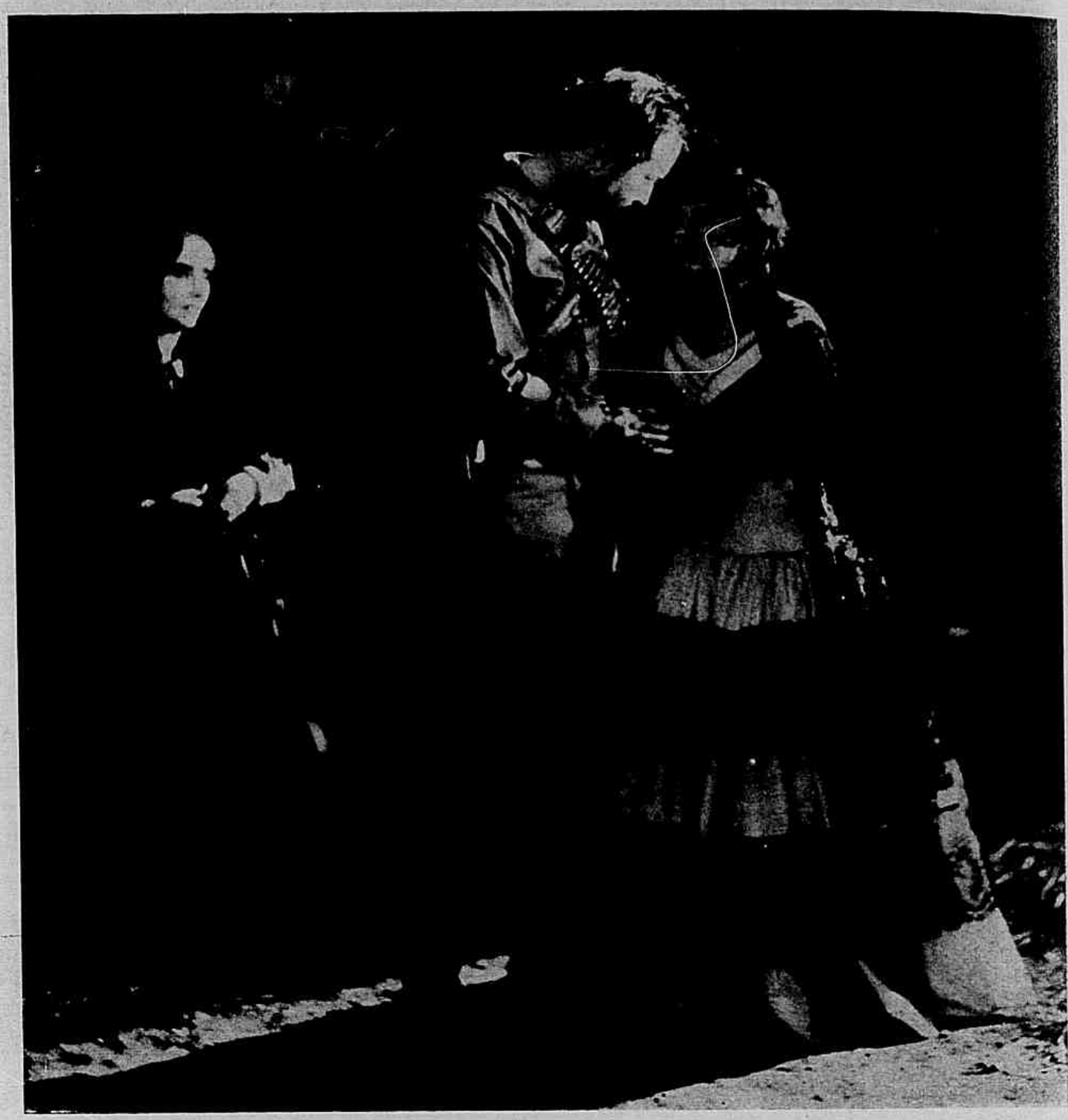
Mas Raffles, illudindo-o, esconde-se dentro de um relogio de portas falsas, conseguindo passar para outra sala e de lá galgar a rua. Antes, porem, combina com Gwen encontrar-se com ella em Paris...

Sahindo á rua com a propria capa do inspector e usando ainda o chapéu do velho detective, Raffles passa por todos os policiaes, aproveitando-se da neblina que invadia as ruas do bairro...

Perdendo-se no *fog*, ninguem mais o encontrára.

❁

Semanas mais tarde, em Paris, Raffles e Gwen casam-se e, dispostos a levar uma vida de felicidade, unem seus labios, sellando com um beijo aquelle amor que soubera desconhecer barreiras e preconceitos.



Elle deixava-se accusar e partia para salvar a felicidade de sua amada.

Tributo de amizade

(Continuação da pag. 27)

Subitamente Smith e Wilmer, delirantes, mas ainda supportando a creança, apparecem na rua da villa.

Mais tarde, o major Evans conta a Smith que Mary Dryer havia divulgado sua historia a Wilmer.

Smith era capitão da Marinha e gostava de Mary Dryer. Soubera, nove annos antes, em Norfolk, que o marido d'ella havia roubado a Companhia. Para proteger a felicidade da mulher amada, havia desertado e deixado transparecer que fôra elle o autor do roubo.

O major Ewans declara que Smith será bem recebido na Marinha, mas este diz que ficará alli e tomará conta do filhinho de Mary Dryer.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - Rio.

While The Volga's Flowing

Do film **Resurreição,** da "Universal".

Lettra de *Bernard Grossman*

Musica de *D. Tiomkin*

(Especial para A Scena Muda.)

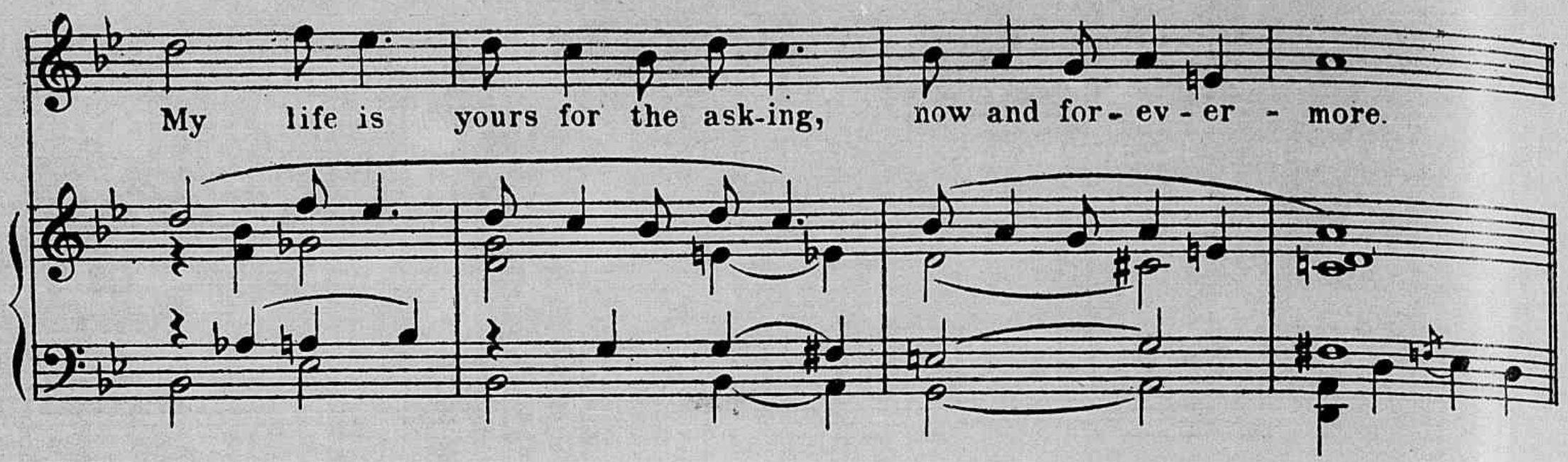
Andante moderato
mf
rit.
VOICE
Oh, that thrill of de-light I feel when you are near me;—
p
In the still of the night vis-ions of you a - rise.
Dear heart, in your smile I'm bask-ing, op - en - ing wide Heav-en's door.

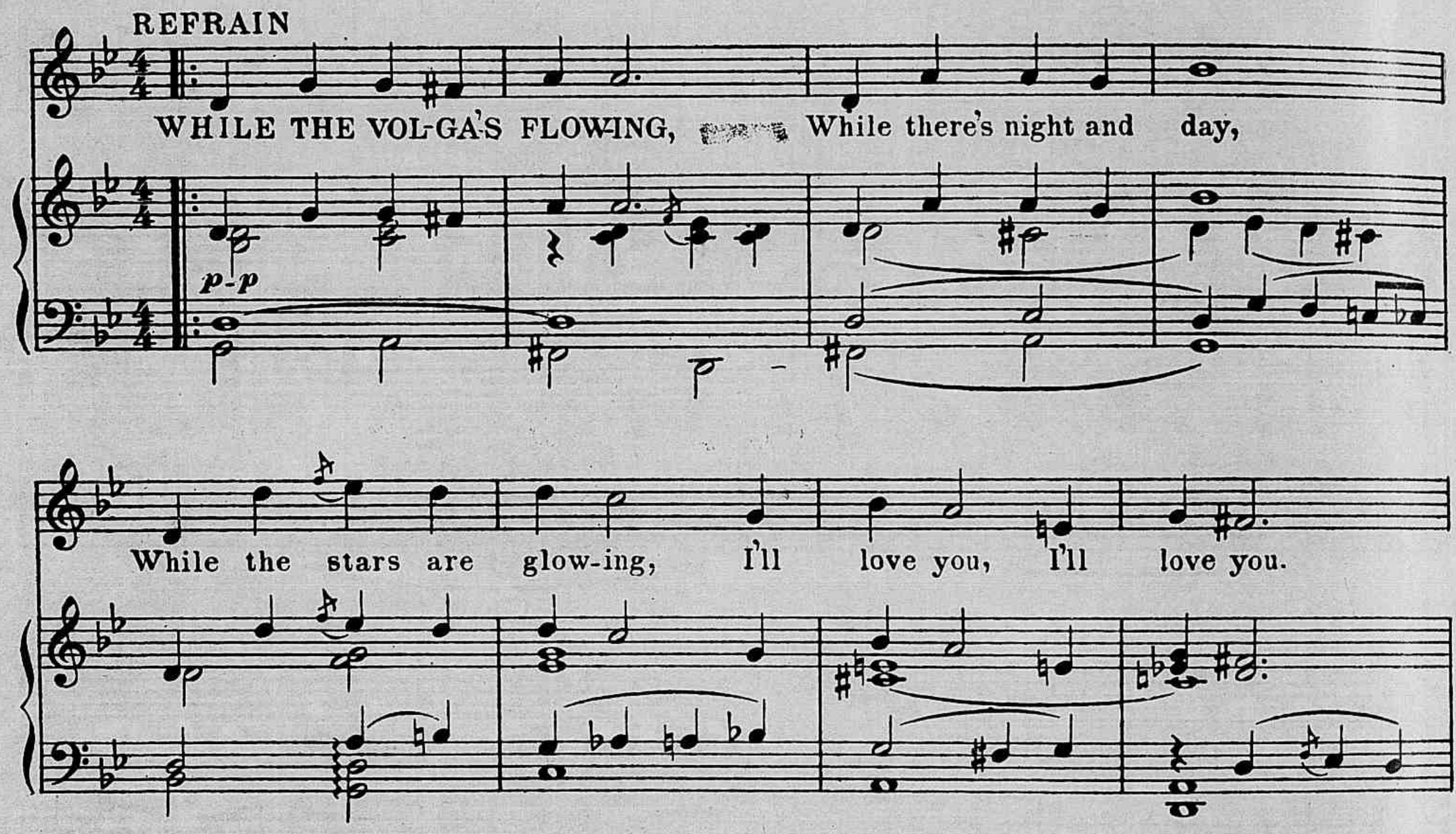
LUA NOVA

(Continuação da pagina 13).

Como poderia um homem só, amansar aquellas féras, conter-lhes as ancias de liberdade, o delirio do exterminio?

Vendo que Tanya não se oppunha á deliberação que partira de Boris Brusiloff, que desejava vêr fora de campo seu rival, Petroff, revoltado, acceitou com sobranceria a designação e partiu para Darvas. Alli, obedecendo não apenas a seu instincto natural de dominar, mas obe-




REFRAIN
WHILE THE VOL-GA'S FLOW-ING, While there's night and day,
p-p
While the stars are glow-ing, I'll love you, I'll love you.
Down thru each to - mor-row, Thru the veil of years, Your heart will be

decendo, tambem, ao impulso que o levava a não se mostrar fraco perante a mulher que elle julgára amar e a seu rival, Petroff conseguiu fazer-se obedecido e respeitado no proprio dia da sua chegada, por toda aquella legião, que, até então, havia sido a expressão do maior terror do imperio!

Antes de abandonar o palacio, entretanto, Petroff se dirigira á orchestra do baile e pedira a execução de uma conhecida musica, em que elle enquadra uns versos improvisados — versos em que comparava Tanya a uma mulher que se deixára comprar, esquecendo que um homem honesto — e não um villão — a amava de todo o coração.

Por esse motivo, Tanya, humilhada, na côrte, procurava abafar qualquer sentimento de saudade, com o resentimento por essa canção, que escandalisára todos os nobres presentes ao baile.

Por esse motivo, tambem, ella partiu, com grande espanto de todos, para Darvas.

Lá chegando, defronta-se com Petroff e lhe desfere chibatadas no rosto! O rapaz supporta estoicamente aquella affronta da mulher, que procurava, debalde, esquecer, quando lhe chega a noticia de que os Turcomanos, a eterna inquietação da fronteira do imperio, — estavam revoltados e marchavam contra Darvas.

Immediatamente, a energia de Petroff se faz sentir por todo o forte.

Em quinze minutos estavam formados, dispostos para a luta, dispostos a darem a vida pela patria, aquellas centenas de homens que, até então, eram féras e, agora, eram verdadeiros patriotas, verdadeiros heroes.

Petroff parte para o combate.

piu mosso
know-ing, I want you, I need you. Deep-er than the o - cean
più mosso
rit. - - - a tempo
rit.
is the love I bear you, Tuish-a; Death-less, my de vo-tion for
rit. - - - a tempo
rit.
you; Tho' our paths may sev-er, What-e'er may be - fall,
1.
2.
I'll love you for - ev - er, My own and mine a - lone. -lone.

Só dous dias depois, ainda no forte, Tanya, apprehensiva, tem noticia da victoria dos heroes de Darvas sobre os Turcomanos, que haviam sido exterminados.

Petroff, entretanto, não regressa. Com o coração oppresso. Tanya sente, então, quanto amor dedicava áquelle homem que humilhára, desprezando-o, quando deveria tel-o seguido.

Estava Tanya entregue a esses tristes pensamentos, quando chega Boris, contente com a possibilidade do fallecimento de Petroff no combate.

Para explicar a causa de sua inquietação, Tanya lhe confessa, então, que, mesmo que Petroff houvesse fallecido, ella não poderia ser sua esposa.

Boris retira-se, cabisbaixo, sem uma palavra. Horas depois, muitas horas depois, entregue ao maior desespero, disposta, mesmo, a jamais sahir do forte, disposta a jamais voltar para a côrte, Tanya ouve uma voz longinqua, cantando, modulando atravez uma expressão a um tempo arrebatadora e apaixonada, aquella canção envolvente, que era a sua favorita.

Era Petroff! Elle estava de volta!

Porque a fizéra sentir-se a mais desgraçada das mulheres, porque tardára tanto?

Ah! mas o amor faz esquecer as maiores tristezas e Tanya se sentiu, quando Petroff a estreitou nos braços — disposto a nunca mais deixal-a — ser a mais feliz de todas as creaturas...

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: LER :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO